Revista do Rádio

350 CR$ 5,00 26-5-1956

SABÃO

CARDEAL

Na sua classe, o melhor!

Na cosinha e no tanque, êle é o tal

UM PRODUTO DAS

INDUSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA

TALVEZ AINDA ÊSTE ANO O

CASAMENTO DE IVON CÚRI

Texto de MAX GOLD
Fotos de E. MELLO

Os nossos leitores já estão a par do processo em que foi envolvido Ivon Cúri. Na ocasião, através da palavra de Ivon, historiamos o caso como êle tinha ocorrido em contraposição às acusações da môça que usa o pseudônimo de Geny.

Levado o caso a julgamento, foi Ivon condenado e beneficiado pelo "sursis", mas obrigado a se apresentar de dois em dois meses ao Juiz.

Cabia ouvir Ivon para que nos contasse como sentira a condenação e que providências estava tomando sôbre o assunto. E êle falou:

— Moralmente, só senti a condenação na hora. Fiquei realmente decepcionado, quando depois de apresentar todos os fatos, o Juiz resolveu condenar-me. Não fui condenado por nada que pudesse me envergonhar. Não assaltei, não roubei nem matei ninguém. Fui condenado, porque a môça feriu-se levemente, quando tentava escapar depois de ter depredado meu automóvel. Ela feriu-se quando caiu e porque estava só com um pé calçado, pois o outro sapato levava na mão, depois de ter com êle rebentado os vidros de meu carro. Eu quando vi que ela estava destroçando o meu automóvel, não iria naturalmente aplaudir o seu gesto. Persegui-a, e por isto fui condenado, pois ela feriu-se fugindo de mim. Mas, isto tudo já passou. O público sente que estou com a razão. Tenho recebido tantas provas de apôio e solidariedade que me sinto verda-

CONTINUA NA PAG. SEGUINTE

Ivon Cúri diz que só sentiu a condenação (caso Geni) na hora da sentença. E explica (nesta reportagem) porque. Agora só lhe interessa pensar em seu próximo casamento.

vai à Caxambú, quando eu lá estou. É um namôro que data de nossa infância. Há 4 anos que não nos encontrávamos e fui revê-la há pouco, em setembro do ano passado e, descobrimos então que gostávamos cada vez mais um do outro.

— Poderia nos dizer o nome da môça e o que ela faz?

— Não posso revelar seu nome. Posso, entretanto, informar que ela é morena, tem olhos castanhos claros quase verdes, cabelos escuros mais ou menos longos, cêrca de 1,63 de altura, e deve pesar uns 55 quilos. Terminou recentemente o curso de normalista, mas não pretende lecionar, ensinará apenas aos nossos filhos.

— Quer dizer então que o caso é sério mesmo?

— Muito mais do que pensam. Vamos ficar noivos, e o casamento talvez ainda ocorra êste ano, pois sou partidário de noivados muito curtos, principalmente no nosso caso, que já nos conhecemos há anos.

— Finalmente a última pergunta: onde vão morar? No Rio ou em Caxambu?

— No Rio, naturalmente. Comprei um apartamento em Copacabana, que já está em fase final de acabamento e que dentro em breve pretendo mobilar e decorar. Quando ficar pronto, será marcada a data do casamento.

deiramente comovido.

— Mas, segundo o noticiário dos jornais, você está impedido de se ausentar do Distrito Federal, não é?

— Não, isto não é verdade. Se a sentença estivesse em execução eu talvez tivesse dificuldade de me ausentar do Rio. Mas, eu entrei com uma apelação para novo julgamento, e esta apelação tem efeito suspensivo. Assim posso e tenho viajado à vontade. Faço tôda a semana um programa na Record de São Paulo às segundas-feiras e na TV Itacolomi de Belo Horizonte às têrças-feiras e, fora disso, tenho feito "shows" em diversas cidades do interior, normalmente, sem qualquer dificuldade. Sou um homem honrado e artista honesto, por isso faculto a qualquer um investigar minha vida e verificar se consegue apontar qualquer fato desabonador em meus 27 anos de vida.

Aproveitamos a oportunidade para indagar de Ivon a data de seu natalício.

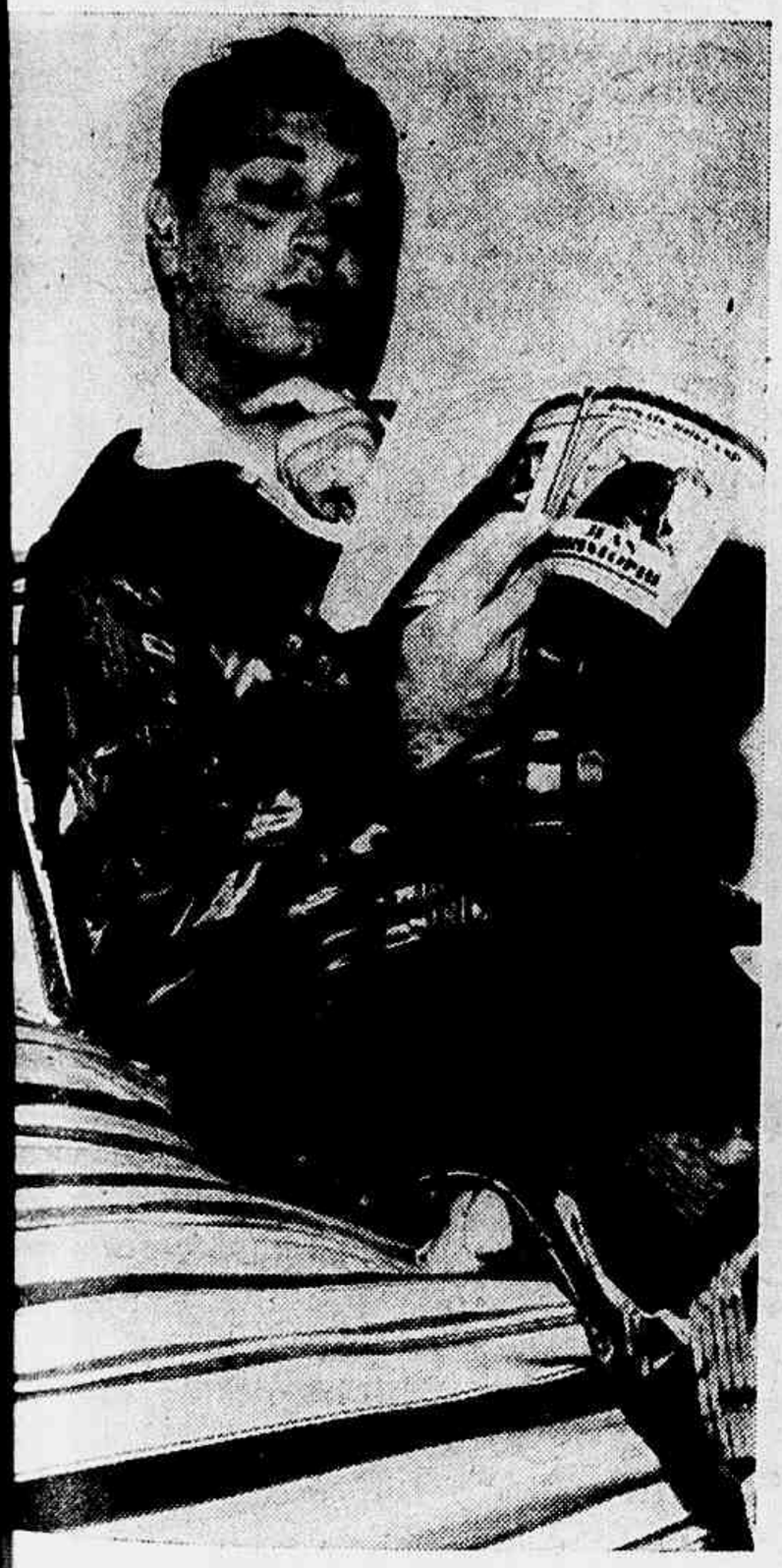
— Completo 27 anos de idade no dia 5 de junho e, em tôda a minha vida e carreira artística, sempre soube me manter com dignidade e correção. Deus tem me ajudado muito e acho que Deus não ajudaria uma criatura ruim e má, como querem fazer crer que eu sou. Sôbre Geny posso dizer que não tenho raiva dela e sim uma imensa pena. Espero que não sofra muito pelo remorso.

Mudamos então de assunto e passamos a indagar de Ivon o que havia de certo sôbre uma môça de Caxambu, que já havia sido citada como sua namorada.

— A môça, não é realmente de Caxambu e sim de uma cidade próxima. Mas há vários anos que ela

Sempre alegre, o Melhor Cantor de 55 argumenta que não tem raiva de Geni. Confessa que sente pena da môça. Ei-lo, aqui, em plena praia, com um pescador em ação.

Ivon mostra o local de seu carro que sofreu os ataques da sua fan exagerada. Sôbre o seu futuro casamento, diz que é contra os noivados longos e que por isso irá à Pretoria muito em breve.



ARTISTAS ESCOLHEM
E
ESCOLHEM BEM . . .

GILDA VALENÇA
ESCOLHEU
sabonete
BIG
UM PERFUME PARA
CADA GOSTO

SANDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

"BIG" QUALIDADE
"BIG" ECONOMIA
Sabonete

Um produto dos
INDUSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

Mexericos

CANDINHA CANDINHA CANDINHA

CASADOS PELO BISPO DE MAURA

"Enfim, sós!" Mas o fotógrafo também estava presente...

●

Colé e Lílian ouvem o ex-Bispo de Maura, ladeados pelos padrinhos Oscarito e Anilza Leoni.

●

Os presentes foram inúmeros e valiosos, originais e de gôsto.

Texto de MAX GOLD

Fotos de E. MELLO

A rua do Couto, na Penha, viveu um de seus grandes dias, na tarde do dia 7 de maio. Multidão formada por moradores das redondezas e por pessoas que vieram de longe, estava reunida defronte ao número 54. Ali é a Igreja da Penha, da Igreja Católica Apostólica Brasileira, do Bispo de Maura. O motivo daquela multidão era o casamento do sr. Petrônio Rosa Santana com a srta. Adienne Pennacchi — ou melhor, do enlace de Colé com a vedete Lilian Fernandes.

A hora marcada era 17 horas, mas desde cedo que o povo se foi reunindo e quando a cerimônia começou realmente, cêrca das 18 horas, a multidão fora e dentro da igreja era incalculável.

Foi oficiante da cerimônia, o próprio ex-Bispo de Maura, D. Carlos Duarte da Costa, acolitado pelos padres Olinto Ferreira Pinto e Afonso Ribeiro. Havia uma emissora gravando a solenidade e o número de fotógrafos era tão grande que D. Carlos chegou com dificuldade ao altar.

Colé foi casado com a atriz Celes-

CONTINUA NA PAG. SEGUINTE

● CONT. DA PAG. ANTERIOR

te Aída, de quem se desquitou legalmente. No dia 7 de abril, na cidade do México foi realizado o seu casamento civil com Lilian, por procuração, e um mês depois se realizava então o casamento religioso.

Colé trajava terno azul escuro (de tropical) e usava gravata cinza pérola. Lilian estava linda em seu vestido de noiva, de sêda pura branca, bordado com pedras, pérolas e "pailletes" e usava um véu de tule com um solideu de sêda pura branca, bordado com pérolas e em formato de quarto crescente.

Os padrinhos da noiva foram seus pais: sr. e sra. Caetano José Pennacchi e os do noivo, o deputado Roberto Pedroso e sra. Entretanto, houve uma avaria técnica no carro do deputado Pedroso e êste não pôde chegar em tempo, sendo representado então por Oscarito e Anilza Leoni.

Entre as damas de companhia da noiva estavam suas duas irmãs Sandra Vitória e Viviane, esta última integrante da Cia., da qual sua mana é a estrêla. Aurea Paiva, atriz de teatro de revista, colega de companhia dos noivos e de quem Colé foi padrinho de casamento, com sua bela voz de soprano cantou a "Ave Maria" de Gounod, durante a cerimônia.

Entre os presentes, estavam nomes famosos como: Oscarito, Jorge Murad, Silvinha Telles, Anilza Leoni, Lia Mara, Tita Celestino, Aurea Paiva, Walter Machado, Serrano, Almeidinha, etc.

A família de Colé estava representada por seu pai, Francisco Santana Filho; sua irmã Lígia Rosa Santana e seu sobrinho Manfredo Santana.

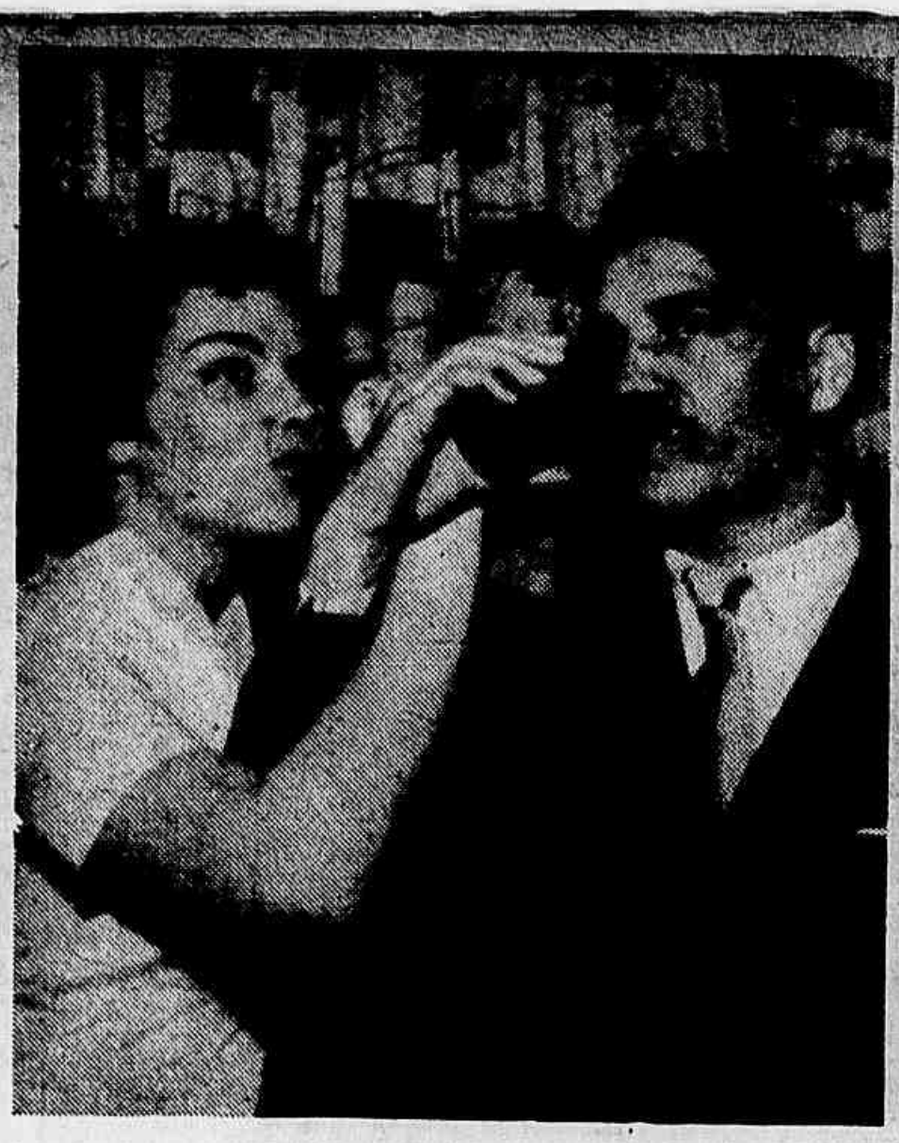
Depois da cerimônia religiosa os noivos e convidados rumaram para o novo apartamento do casal, em Copacabana, defronte do Teatro Follies, onde êles trabalham. Lá teve lugar a recepção aos amigos, sendo então cortado o bôlo nupcial e feitos os brindes.

Os noivos tiveram uma "lua de mel" muito curta, pois na noite seguinte tinham que se apresentar em público no teatro. O casamento foi realizado numa segunda-feira, dia de folga da companhia, o que proporcionou ao casal um dia de "lua de mel", apenas.

Na hora das fotografias, Colé e Lilian fizeram questão de tirar uma com uma linda menina, filha de uma amiga do casal. Disseram que se tratava de uma antevisão do futuro, pois pretendem ter filhos; não um só, mas muitos...

Já casados, êles posam para a REVISTA DO RÁDIO. E cortam o bôlo (ao lado) junto à vedete Áurea Paiva, que cantou na cerimônia religiosa com grande emoção.

A igreja do ex-Bispo de Maura (na Penha) ficou repleta de fans dos dois artistas. Gente de tôda a cidade foi até aquele local.



O brinde de casamento, seguindo a tradição de longo tempo.

Todos os fans foram unânimes em dizer que a noiva estava linda. E feliz. Ela e Colé não chegaram para os abraços e as homenagens.

Um beijo... e uma pôse com um bebê, pra dar sorte, lógico!

e protege contra o

FOCO INVISÍVEL

O que é "Foco Invisível"? É um foco de fermentação e acidez produzido por perigosas aderências gordurosas que se localizam nas junções dos dentes.

Por que GESSY remove o "Foco Invisível"? Porque possui espuma de ação expansiva, que penetra profundamente nas junções, neutralizando a acidez e dissolvendo tôdas as aderências.

RÁDIO DE MINAS

● **WILSON ANGELO** ●

Levi Freire estreou como animador do programa "Variedades Bemoreira" na TV-Itacolomi.

Aguinaldo Rabêlo, ao que consta, não ficará em nenhuma estação do Rio, preferindo retornar a Belo Horizonte e continuar na Inconfidência e na TV-Itacolomi.

Até quando redigíamos estas notas, continuava afastada das programações da Rádio Inconfidência, a cantora Rosana Toledo.

Eunice Fialho estreou na TV-Itacolomi com uma audição semanal, às quintas-feiras.

Carmélia Alves realizou duas audições na Rádio Guarani e na TV-Itacolomi. Ela, Jimmy Lester e o José Menezes.

Álvaro Alvim estreou como animador de auditório na Rádio Inconfidência.

●

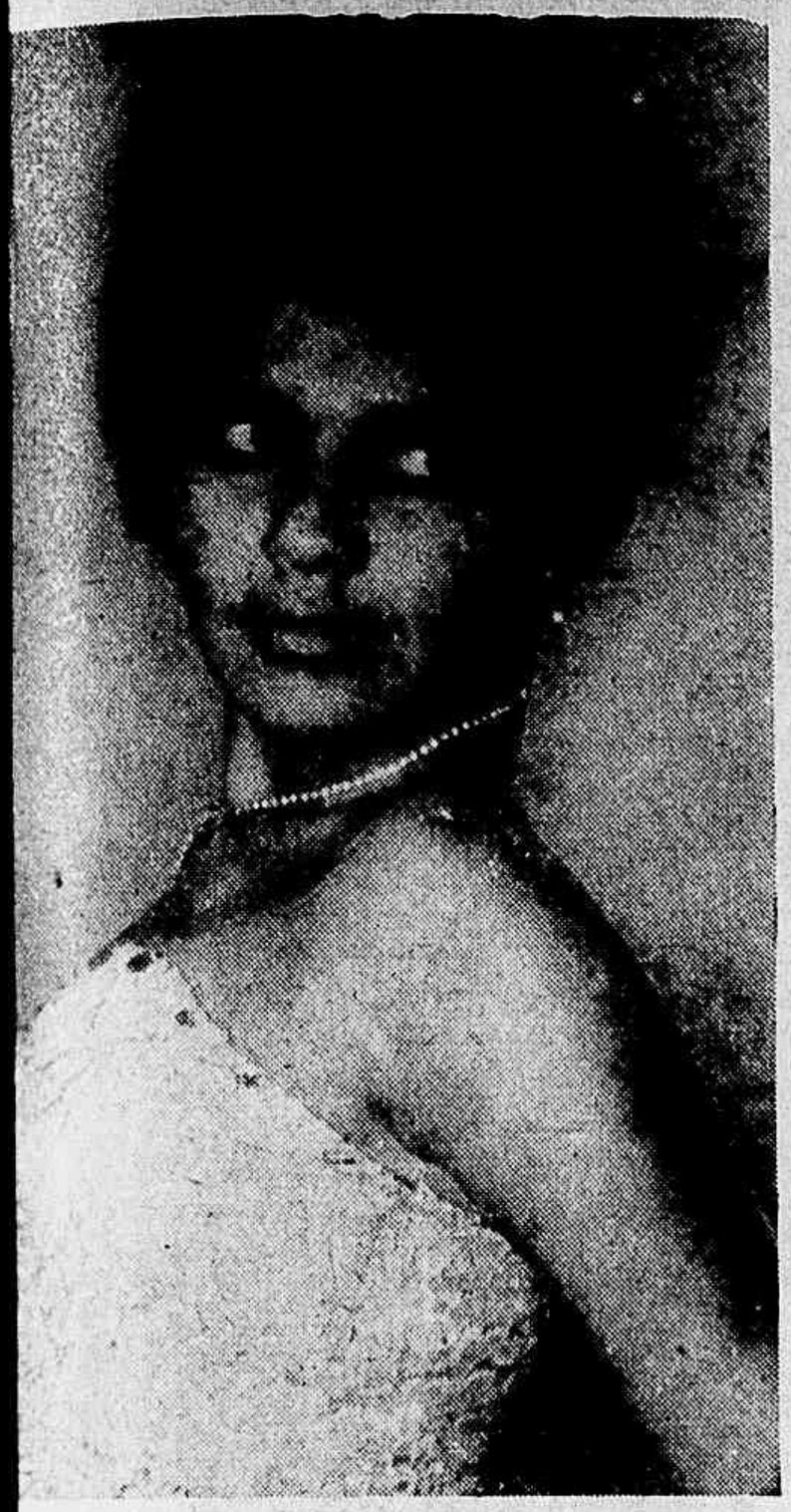
INCONFIDÊNCIA A MAIS OUVIDA

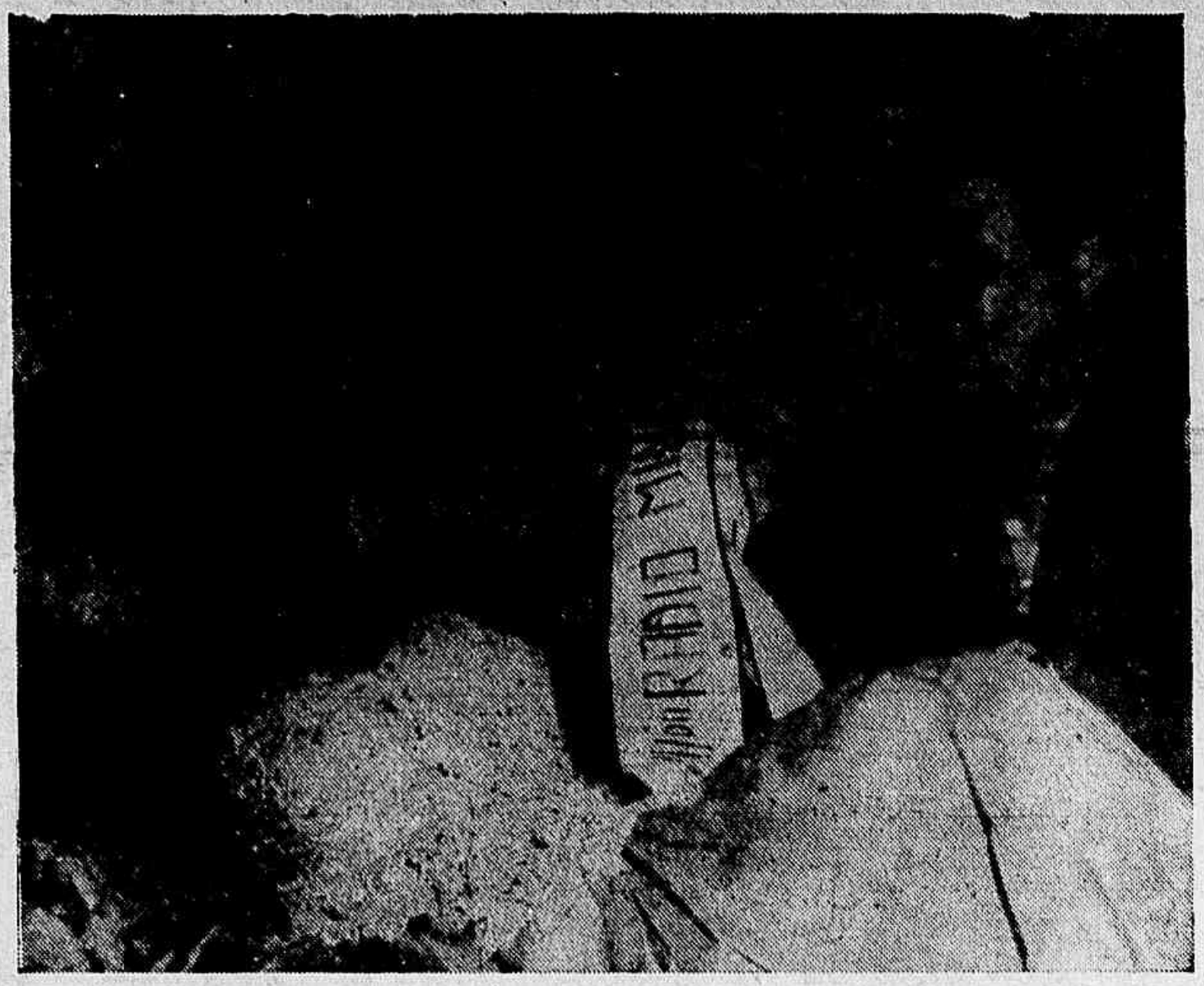
O "IBOPE" em sua edição de fevereiro, publica os resultados de suas pesquisas realizadas entre os rádio-ouvintes de Belo Horizonte: "Qual a emissora mais ouvida pela manhã?" O resultado dessa pesquisa foi o seguinte: 1.ª — Rádio Inconfidência; 2.ª — Rádio Guarani — 3.ª Rádio Nacional (Rio) — 4.ª — Rádio Mineira — 5.ª — Rádio Meridional — 6.ª Rádio Minas — 7.ª — Rádio Relógio Federal (Rio).

"Qual a emissora mais ouvida à tarde?" O resultado obtido pela apuração do IBOPE foi êste: 1.ª — Rádio Inconfidência — 2.ª — Rádio Nacional (Rio) — 3.ª — Rádio Guarani — 4.ª Meridional — 5.ª Rádio Mineira — 6.ª — Rádio Minas — 7.ª — Rádio Bandeirantes de São Paulo.

"Qual a emissora mais ouvida à noite?" 1.ª — Rádio Nacional do Rio, 2.ª Rádio Inconfidência, 3.ª Rádio Guarani — 4.ª Rádio Mayrink Veiga (Rio) — 5.ª — Rádio Mineira — 6.ª Rádio Globo — 7.ª — Rádio Tamoio — 8.ª — Rádio Minas — 9.ª — Rádio Tupi (São Paulo) — 10.ª — Rádio Nacional (São Paulo) — — 11.ª Rádio Tupi do Rio.

Pelo resultado acima verifica-se que a Rádio Inconfidência é a absoluta em Minas, em número de ouvintes em Belo Horizonte, seja pela manhã ou à tarde. Só à noite, a PRI-3 se coloca em segundo lugar, cabendo o primeiro lugar à Rádio Nacional.





RAINHA DE MINAS VEM PARA O RIO

O nosso correspondente em Minas, Wilson Angelo manda-nos esta breve reportagem com a bela rainha de Belo Horizonte que vem para o rádio carioca. Ela aparece, aqui, com a sua princesa Elizabeth Lopes e a ex-Rainha Nívea de Paula. E, acima, com o cronista Ely Murilo Cláudio, num flagrante curioso.

Míriam Marques é uma pequena bonita, de espantosa atividade. Ela é um pequeno dínamo, cheio de vibrações, de risos bonitos, de gestos simpáticos e vários outros predicados.

Canta sambas. que falam de amores, de coisas brasileiras, de coisas bonitas. Mirinha é brasileira em tudo. Na pessoa e na voz, na sua côr morena, na sua cabeleira à "taradinha", na sua graça nativa, no modo de falar e na maneira de dizer as coisas diante de qualquer pessoa, ou de um microfone.

Sua estrêla continua brilhando desde o dia em que ingressou no programa "Escola de Rádio", dirigido pelo descobridor de talentos, Elias Salomé. Isto por volta de 1954, quando surgiu pela primeira vez diante de um microfone de verdade. Depois passou a participar dos principais programas da Rádio Inconfidência. Fêz várias excursões, conhece quase todo o Estado de Minas, sempre recebendo aplausos. Cantou em estações de São Paulo e do Rio. Atuou nos principais programas de televisão e um dia — chegou a ser a Rainha do Rádio Mineiro, com tôdas as honras e títulos. Não pôde terminar completamente o seu reinado entre os mineiros, pois um vantajoso contrato com a Organização Victor Costa, para que atuasse em suas estações de rádio e televisão, assim não permitiu e, a Míriam Marques só teve tempo de arrumar as malas, despedir dos amigos e... adeus! Adeus e uma promessa de voltar uma vez por mês, para audições na Rádio Inconfidência.

BIBI FERREIRA

- a famosa artista brasileira - afirma: "Após comparar, escolhi o superior Sabonete Eucalol para mim e para minha filhinha"

após comparar: você também afirmará:

"Para mim e minha filhinha é muito superior o balsâmico Sabonete

Eucalol

O Sabonete embelezador da mamãe é sempre Eucalol. E também é o sabonete do filhinho porque é feito com as balsâmicas essências de eucalipto. Eucalol conserva a beleza das mais lindas mulheres e protege a pele tenra e delicada das crianças. Eucalol dura mais porque é muito mais consistente. Se você também comparar **usará sempre o Sabonete Eucalol.**

Ambos se completam. Se você usa o Sabonete Eucalol, prefira também o Talco Eucalol Boratado e suavizante! Evita irritações... assaduras e brotoejas. Use o finíssimo Talco Eucalol em sua linda e moderna embalagem.

Bibi Ferreira é impressionante na sua Arte. No teatro de Revista ou Comédia, no Cinema ou Televisão, interpretando ou dirigindo, cantando ou dansando, conquista sempre novos admiradores. Mas acima de tudo, é mãe extremosa da linda Tereza Cristina. Para sua filhinha, ela escolhe sempre o melhor. Por isso, após comparar e experimentar outros sabonetes, ela escolheu o superior... o balsâmico Sabonete Eucalol

Sabonete, Talco e
***Creme Dental* EUCALOL**

Produtos da Perfumaria **MYRTA S. A.** - Rio de Janeiro

ENTREVISTA

TECO TECO

COM MAX NUNES

— Tem mêdo de rato?
— *SÓ DOS "RATOS" DE CASACA E CARTOLA...*

— Gosta de barulho?
— *SOU DA TURMA DO "PEDE-SE SILÊNCIO"!*

— Faz promessas?
— *NÃO. OS SANTOS ANDAM MEIO DESMORALIZADOS...*

— De que tem mais raiva?
— *GENTE QUE PEDE EMPRESTADO... E NÃO PAGA.*

— Benze-se muito?
— *NÃO SEI O QUE É ISSO...*

— Quanto tempo gasta no barbeiro?
— *DEPENDE DÊLE, DO BARBEIRO.*

— Já caiu na rua?
— *SIM. O BRASIL É UM PAIS QUE PRODUZ BANANA E... CASCA TABÉM.*

— Tem alguma mania?
— *MANIAS? SÓ TENHO O "SAMBA", DO FLAVIO CAVALCANTE.*

— Torce por algum clube?
— *AMÉRICA, SEMPRE O AMÉRICA.*

— Já se viu à beira da morte?
— *NÃO ! ! !*

— Homem deve pintar as unhas?
— *CONFORME O HOMEM...*

— Gosta de andar a pé?
— *ESSA NÃO!*

— Tem mêdo de dentista?
— *TREMO TANTO, FICO TÃO PÁLIDO, QUE O DENTISTA TEM MÊDO DE MIM...*

— Tem alguma mascote?
— *NÃO SOU "COISEIRO".*

— É supersticioso?
— *NÃO ! ! !*

— Qual o seu santo de devoção?
— *NÃO TENHO.*

— Qual o seu número de sorte?
— *EXATAMENTE O DESSA PERGUNTA: 17*

— Coleciona algo?
— *SAUDADES...*

— Qual o máximo de velocidade que já andou de auto?
— *NÃO SEI, PORQUE FECHEI OS OLHOS...*

— Onde deu seu primeiro autógrafo?
— *NUM CADERNO DE UMA PROFESSORA PÚBLICA.*

— Prefere o frio ou o calor?
— *O CALOR, O CALOR...*

— Gosta de praia?
— *SEM OS MARMANJOS, SIM.*

— O que faria se recebesse um milhão?
— *HOJE EM DIA, NÃO FARIA MUITA COISA...*

— Qual o seu prato predileto?
— *O FUNDO... E COM FEIJOADA DENTRO.*

— Gosta de viajar?
— *SINCERAMENTE, NÃO.*

— Em que pensa antes de dormir?
— *EM DORMIR...*

— Gosta de dar entrevistas?
— *QUANDO NÃO DETURPAM O NOSSO PONTO DE VISTA, GOSTO.*

— Qual o seu esporte preferido?
— *FUTEBOL.*

— Gosta de tirar retratos?
— *NÃO. NÃO GOSTO.*

— O que é que faz quando está nervoso?
— *MISÉRIAS...*

— Gosta de bater papos?
— *É UMA DAS BOAS COISAS DA VIDA.*

— Tem mêdo de trovoada e relâmpago?
— *ISSO ACABOU, COM A GERAÇÃO DE MINHA AVÓ.*

— Passaria a meia-noite na porta de um cemitério?
— *JÁ PASSEI.*

— Qual o mês de sua preferência?
— *PARA QUEM TRABALHA, FEVEREIRO, PORQUE É O MAIS CURTINHO...*

— Gosta de Carnaval?
— *MUITO. E É A CHANCE QUE TENHO DE SAIR DO RIO...*

— Tem bom apetite?
— *MAIS APETITE DO QUE ESTÔMAGO.*

— Que acha de suas produções?
— *VÁ LÁ!...*

— Gosta de baile?
— *NÃO!*

— Qual o seu animal de estimação?
— *O BURRO. O BURRO NUNCA NOS FAZ CONCORRÊNCIA...*

— Acredita em alma do outro mundo?
— *JÁ ESTOU GRANDEZINHO, NÃO ACHA?*

— Gosta de carregar embrulhos?
— *DETESTO.*

— Considera-se rico?
— *DOS PRIMOS, AINDA SOU O POBRE.*

— Que tal o título de "Melhor do Rádio"?
— *ENTRE LUCROS E PERDAS, É MAIS UMA PARCELA A FAVOR.*

— Gosta de andar de elevador?
— *MUITO. DO CONTRÁRIO TERIA QUE IR PELAS ESCADAS...*

— É bom ser dono de um "Hotel da Sucessão"?
— *COM HÓSPEDES ENGRAÇADOS, ATÉ QUE É.*

— Aceitaria um contrato para trabalhar no cinema?
— *NO MOMENTO, NÃO.*

Pareça mais jovem

acabando com seus cabelos brancos!

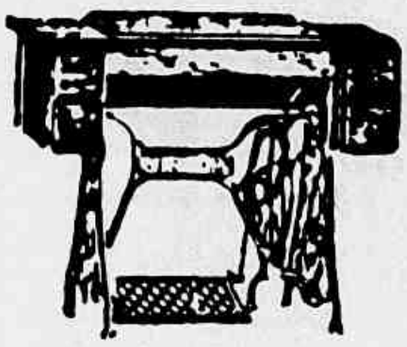
Muitas vêzes um excesso de sebo cutâneo, que produz a caspa, impede o crescimento e o desenvolvimento dos cabelos, enfraquecendo-os e causando a perda do brilho e da própria côr.

Restaure a côr dos seus cabelos cientificamente, friccionando o couro cabeludo com Loção Restauradora Juvenia. Sua nova fórmula científica restaura a saúde do couro cabeludo, eliminando a caspa, e devolvendo, sem tinturas, a côr dos cabelos.

E os fabricantes da Loção Restauradora Juvenia lhe oferecem mais estas vantagens: se V. precisa de orientação para resolver seus problemas individuais de cabelos brancos, caspa ou queda dos cabelos, escreva para Bozzano S. A., - Rua Joaquim Távora, 1010 — São Paulo, descrevendo suas dificuldades, e nós teremos prazer em aconselhá-lo.

Além disso, se depois de usar dois vidros de Loção Restauradora Juvenia, V. não tiver obtido os resultados esperados, envie uma carta pormenorizada à Bozzano S. A., e nossos especialistas estudarão seu caso e tentarão ajudá-lo da melhor maneira possivel. — Loção Restauradora Juvenia, à venda em tôdas as casas do ramo. 256

SINGER
USADAS



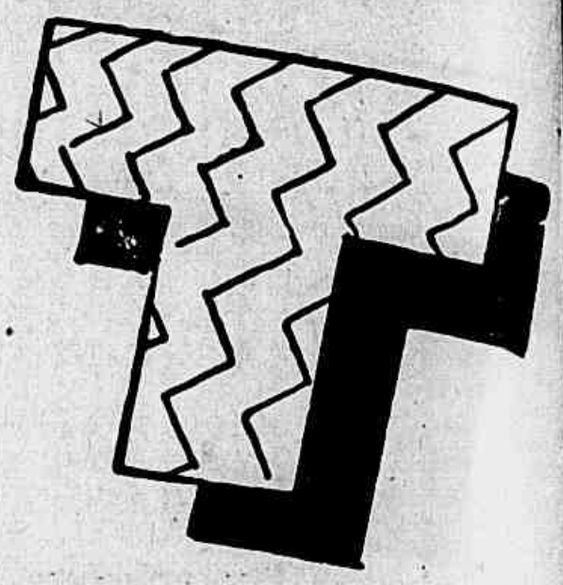
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMAO

Rua Aristides Lôbo, 134 - Tel.: 28-7547 - Bondes Estrêla e Santa Alexandrina e Estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente a estação de Irajá. Cumprimos o que anunciamos.

Crítica :

"AJUDE-NOS A SERVÍ-LO"



TV-Tupi, domingo, 18,30

Está provado que os debates têm um público certo na televisão. Por outro lado, está provado que Arnaldo Nogueira tem um "savoir faire" particular, próprio, que faz dêle o melhor mestre de cerimônias em programas do gênero. Êste "Ajude-nos a servi-lo", de título tão bonito, vem crescendo de nível, de audição para audição. Abordando corajosamente assuntos momentosos, Arnaldo Nogueira sempre sabe a quem recorrer, a quem convidar, e por isso, no horário dos domingos, êste programa tem uma bela audiência. Focalizando o encarecimento da vida, lá foram discutir o assunto, Benjamim Cabello, com a sua prática de diretor da COFAP por longo tempo e o general Valério Braga, estuante de patriotismo sem "meufanismos" tolos, dizendo que o problema pior do Brasil ainda é a falta de um homem, a falta de caráter, de vergonha na cara. Fêz revelações curiosas, como a tentativa de subôrno de vinte milhões de cruzeiros, de que foi alvo — e roubou por completo o tempo todo. Benjamim Cabello pouco pôde falar — e não teve argumentação sequer para deter a torrente incontrolável do combativo general. Lucramos todos, neste programa linear, sem angulações, sem tomadas de câmera, quase sem preocupações de iluminação. E os minutos passaram depressa, tal como convém a um bom programa. Parabéns ao Arnaldo Nogueira, responsável direto pelo sucesso das audições. Parabéns ao patrocinador, inteligente e esclarecido.

TV A 100 QUILÔMETROS

A TV-Record conquistou mais uma esplêndida vitória, avançando até Campinas, numa distância de 100 quilômetros. É mais uma etapa vencida pelo Canal 7, que daqui por diante estará em condições de mandar o som e a imagem diretamente daquela cidade, como já aconteceu no dia 25 de abril, que marcou o início das transmissões, Blota Júnior e um grande elenco de artistas da Rádio e TV-Record estiveram em Campinas, atuando no programa especial de estréia, merecendo destaque a boa qualidade técnica da irradiação. É a TV-7 a primeira estação televisora a atingir o interior paulista.

Paulinho Soledade, teve o seu primeiro contrato terminado e relutou muito em renová-lo. Só o fêz depois de uma conversa em particular com João Calmon, na qual muita coisa ficou resolvida e muita coisa se esclareceu. A primeira medida de ordem prática, foi que Paulinho não é mais assistente da direção artística. De agora em diante, é apenas produtor — e vai lançar um espetáculo no estilo dos que fêz em boates, de parceria com êste cronista.

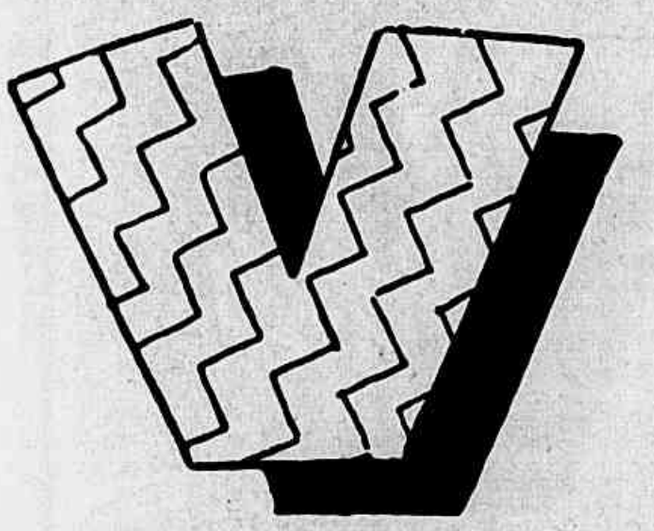
Urbano Lóes convidou Germano Adler para seu assistente e secretário do programa Telegramática, e Germano aceitou. Perdem assim os auditórios um "caetetu" incorrigível ganhador de todos os concursos, e que respondia a tôdas as perguntas.

Fernando José, correto locutor que apresenta o "Bôlo Esportivo", aos domingos na TV-Tupi modifica informações nossas: bebe de fato o mate diante das câmeras, (o mate é realmente uma delícia) e não é rubro-negro e sim americano, e não faz carêtas diante das Câmeras.

A TV-Rio ainda não acertou com a fórmula conjunta de transmitir também com a Rádio Mundial. O programa de estréia de Ângela Maria teve falhas enormes — e tôdas fàcilmente corrigíveis.

CÂMERAS,

Heloísa Helena está terminando seu contrato com o Canal 6. Heloísa não esconde o seu descontentamento, primeiro quanto ao salário que percebe, segundo, quanto à alguns programas que lhe são entregues, terceiro quanto à desconsiderações de que se julga vítima. Por isso mesmo, está em negociações com a TV-Rio. Mas vai acabar renovando com a Tupi.



• HÉLIO TYS •

OUTRA RAINHA !

Entusiasmado com a repercussão que teve a escolha da Miss TV, Héber de Bôscoli vai reeditar um antigo concurso, elegendo, através da TV-Rio, a "Rainha das Domésticas". As bases estão sendo estudadas e, desde já podemos garantir que será um programa feito em bases inéditas, conjugando a Rádio Mundial ao Canal 13.

Aconselhamos :

1 — TREM DA ALEGRIA — (TV-Rio) — Sábado, 21,35
2 — AIMÉE E SEU TEATRO — (TV-Tupi) — Sábado, 22,20
3 — LENY EVERSONG — (TV-Tupi) — Segunda-feira, 20,55

PERGUNTA :

— *QUANDO É QUE VOCÊ VIAJA PARA OS ESTADOS UNIDOS?*

Responde Lídia Matos :

— *Devagar, vamos devagar. O convite, de fato, foi feito. Mas aceitá-lo é que é difícil. Como é que eu posso deixar agora a Tupi onde sou corretora, locutora, animadora, produtora, cantora e tele-atriz? Como?!*

A SURPRÊSA :

"Cadê a Estrêla ?"

Todos esperavam que o "show Dixie", do Alcino Diniz, fôsse um sucesso. Porque verba não lhe faltava e muito menos liberdade total pra fazer o que bem entendesse. Pois Alcino bolou uma chance pra Anilza Leony, esta aceitou o convite e o espetáculo foi pro ar. Decorreu sem brilho até o final, mas no final é que aconteceu o inesperado. Era um número de efeito, em que a vedete cantaria com os "boys" o famoso samba de Zequéti, "A voz do morro". No meio do número, a vedete foi traída pelos nervos, esqueceu a letra e sem saber o que fazer, abandonou o palco, deixando os "boys" entregues à própria sorte, coitados E o programa terminou da maneira mais ridícula possível, com um balet só de homens, numa série de gestos cortados, porque faltava a estrêla, faltava a vedete, que não mais voltou ao palco. E foi uma surprêsa pro público aquêle "finale" exdrúxulo, de homens desajeitados suspendendo o vácuo, em vez da estrêla, tal como fôra ensaiado...

JORGE GOULART num curioso flagrante, quando de uma das suas apresentações na TV-Record (segundas-feiras, às 19 horas). No Rio, Jorge espera a TV-Nacional, que vem aí.

TV NA GAROA

A TV do Sumaré lançou o programa "Campeões musicais", concorrendo ao mesmo, músicos profissionais e amadores. Em cada audição há um prêmio de 10 mil cruzeiros ao vencedor.

Walter Júnior vem atuando como animador da "Adega Cidália Meireles", que a TV-Record transmite às têrças-feiras, às 20 horas.

O Canal 5 nos ofereceu filmes de vários jogos futebolísticos, realizados pelo selecionado brasileiro na Europa.

Edman Aires de Abreu e Airton Rodrigues, inauguraram um programa sôbre Jazz no Canal 3.

O novo programa de César de Alencar é transmitido, às têrças-feiras, pela Rádio e TV-Record, de um dos bairros da capital de São Paulo.

Luci Meireles apresenta na TV-Paulista, Canal 5, "Retratinhos Gessy", onde são focalizados os retratos dos filhos dos telespectadores.

A TV-Tupi vem apresentando para o mundo infantil, os episódios da História do Brasil, sendo o programa feito sob a responsabilidade de Júlio Gouveia.

Durante o programa "Enquanto a cidade dorme", da TV-7, o delegado Amoroso Neto exibe aos telespectadores as jóias e objetos de valor roubados, que foram apreendidos pela polícia. Acontece que com isso, muita jóia tem retornado ao seu legítimo dono.

AÇÃO !

"TV-Ringue", todos os domingos, às 21.35, está despertando grande interêsse, promovendo assim um retôrno ao boxe, esporte não muito popular no Brasil.

"Serestas Bergom" está perdendo suas características. Apesar de contar com dois excelentes seresteiros, Tito Madi e Gilvan Chaves. Êstes, cantam apenas um número, sendo que o restante do tempo é dedicado à músicas e ballet, que nada têm a ver com os cantores ou com a seresta em si.

Ivete Garrido, garôta-propaganda da TV-Rio, participa do programa "Trapalhadas de Arturo e Piolita", produção de Hélio Ribeiro.

A Orquestra Tabajara de Severino Araújo, que por si só é um espetáculo, está participando das audições de Ângela Maria no Canal 13.

Marlene Adamo não acompanhou Jeberlotti, seu "maitre de ballet" e continua marcando todos os bailados da TV-Tupi.

Estréia na televisão como produtor o filatelista Alberto Carmo, enquanto Aloísio Chaves assume o comando de "Cartazes Luminosos". Tudo na TV-Tupi, naturalmente.

O jornalista Gilliate Schettini, pediu demissão do departamento de divulgação da TV-Rio.

Sangirardi Júnior lançou na Televisão Tupi o programa "O que os selos contam". Coletânea de curiosidades em tôrno de selos famosos de todo o mundo.

Estreou na televisão, através do Canal 6, a atriz Beatriz Veiga. Sua estréia deu-se no "Teatro de Comédias".

UM LOCUTOR CONTRA O "BLOQUEIO"

FERNANDO JOSÉ LUTA PARA VENDER TAMBÉM SUAS IDÉIAS

Desde pequeno Fernando José teve um grande sonho: ser locutor de rádio! Conta que ainda muito jovem, colava o ouvido no alto-falante de um receptor para ouvir extasiado a voz de César Ladeira silabando o famoso anúncio de um cassino. Certa ocasião, é êle mesmo que conta, ouviu, durante uma visita à pessoas de suas relações, a voz de César Ladeira noutro rádio e chorou decepcionado, pois julgava que aquêle locutor falasse apenas para o seu rádio!

Figura simpática no vídeo, Fernando José, em pouco tempo conquistou público fazendo anúncios de casemiras na televisão Tupi e, mais tarde, animando também um concurso esportivo todos os domingos depois das reportagens diretamente do Maracanã.

Foi por tudo isso que procuramos Fernando José para uma palestra que nos fôsse relatar tôda a sua vida e não demorou muito a começarmos as inevitáveis perguntas e as suas prontíssimas respostas.

— Fernando, seu nome próprio é êsse mesmo?

— Não. Eu me chamo realmente César Fernandes Guimarães.

— E nasceu onde?

— Sou carioca, do bairro de Piedade onde nasci no dia 27 de setembro de 1924. Sou casado, tenho um filho que se chama Fernandinho e que considero a maior figura da história universal em todos os tempos.

O entusiasmo de pai prolongou-se alguns instantes enquanto Fernando José contava coisas da vida de seu filho, hoje com dois anos de idade, porém, que parece ter muito mais levando-se em conta o que pensa e realiza de acôrdo com a narrativa de genitor. Logo depois, voltamos às nossas interrogações e assim foi se desenvolvendo a palestra:

— Meus pais queriam que eu fôsse engenheiro e eu fiz preparatórios e me matriculei no Complementar de Engenharia, mas estava escrito que eu não dava para a matemática e quatro zeros, em quatro provas de matemática, selaram meu caminho com destino ao curso de engenheiros.

— Como foi que conseguiu entrar para o rádio?

— Concorrendo em vários programas entre os quais "Hora do Pato" e "Cartas que Valem Ouro", do Programa Paulo Gracindo. Finalmente, certo dia consegui impressionar Creso Mesquita, diretor da Rádio Mauá e comecei a escrever "Cartão de Visitas" e "Fazer é que são elas..."

— Quanto ganhava?

— Cachês de 50 cruzeiros por programa... mas em 1948 inscrevi-me no concurso para locutores da Rádio Guanabara e consegui ser aproveitado, sendo um dos locutores contratados por Sérgio Vasconcelos juntamente com Werther Manzo, hoje também elemento de destaque na TV-Tupi.

— E para a Tupi, como foi que você veio?

— Foi em 1950 que Gontijo Teodoro falou à respeito com Sérgio Vasconcelos, então diretor na emissora associada e êste conseguiu contratar-me.

— O que é que você tem feito de maior conhecimento do público na estação da Avenida Venezuela?

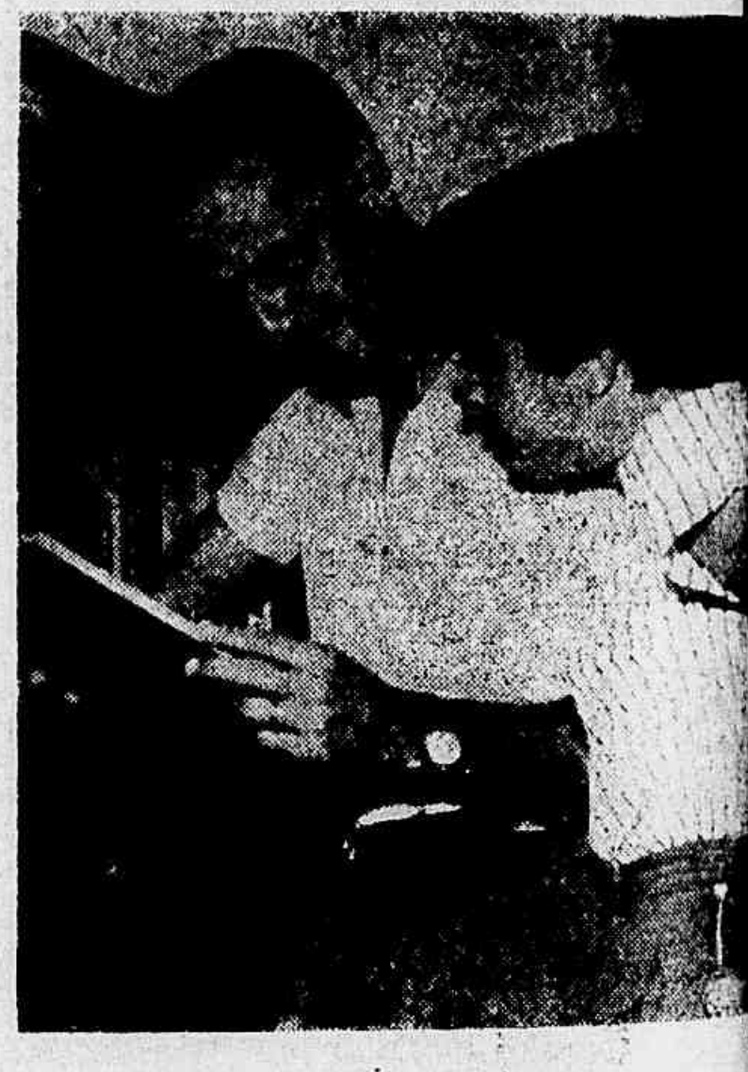
— "Rua da Alegria", substituindo Antônio Maria", "Momentos Tupi", na programação noturna da emissora, "Um presente para você", na Tamoio e, atualmente, "Almoçando entre amigos", com Edélzia dos Santos e Jeny Fontes, diàriamente das 12 horas às 13 e 30.

— E como animador e locutor o que tem feito?

— Animo "Um dia é da caça", às sextas-feiras, às 20 horas e "Hip Hip Música", um programa interessante e bem cuidado de José Mauro.

— Qual o seu maior desejo no momento?

— Furar o bloqueio da corretagem e conseguir patrocinadores para idéias que pretendo lançar.



A espôsa é o grande incentivo de Fernando José. Ela o assiste, na TV, e dá opiniões sempre certas sôbre suas atuações

O locutor de TV e animador de rádio — com a família. Agora Fernando José pretende vencer também como corretor de anúncios. E luta para tanto.

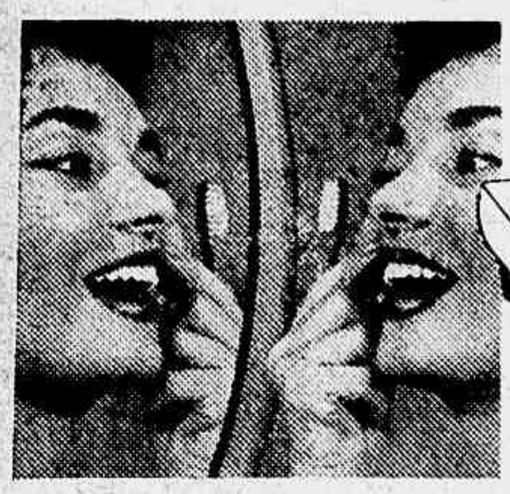
cada vez que você olhar...

seus dentes estarão mais brancos com a Pasta Lever S.R.!

Olhe em seu espelho... e veja esta promessa tornar-se realidade! Olhe em seu espelho todos os dias... e veja como todos os dias a Pasta Lever S. R. dá uma nova brancura aos seus dentes, um novo encanto ao seu sorriso, uma nova vida às suas gengivas.

E há mais uma vantagem que o espelho não lhe pode mostrar, mas que Você pode sentir: durante horas e horas, permanecerá em sua bôca uma deliciosa sensação de frescor deixada pela Pasta Lever S. R., que tem a mais gostosa espuma do mundo!

Contém o ativo Elemento S. R.
- a melhor proteção para as gengivas.



LINTAS-SR-233

AQUI CINEMA

Aurora Duarte anunciou que vai filmar no México.

Vicente Celestino está disposto a fazer um filme que será a continuação de "O Ébrio".

Aluísio Costa, o "pau de arara" de "Rio, 40 Graus" vai tomar parte "Em cada coração um segrêdo", primeira produção da Rio Filmes.

Bárbara Stanwyck trabalhou para James Cagney em um filme que o ator estréia na produção.

Agnes Fontoura, estrêla do filme "A estrada", que representou o Brasil no Festival de Cannes dêste ano, não conseguiu do Itamaratí facilidades para tomar parte na Delegação nacional, composta de Jorge Guinle e Ibrahim Sued.

Foram reiniciadas (mais uma vez) as filmagens de "Contrabando", agora com Al Ghuiu na produção e o afastamento total de Mário Latini.

A Atlântida espera terminar ainda êste mês as filmagens de "Colégio de Brôtos", dirigidas por Carlos Manga e com os atôres Oscarito, Cyl Farnei, Wilson Viana e Francisco Carlos.

A atriz japonêsa Yoko Tani estêve nos Estados Unidos trabalhando em filmes para a televisão e irá à França filmar "Manequins de Paris".

Watson Macêdo estêve em Caxambu realizando um documentário sôbre aquela estação hidro-mineral.

Em São Paulo estão estudando a realização de um filme sôbre a descoberta do Brasil.

Ao que tudo indica, serão filmados pela Vera Cruz três romances nacionais, entre êles "A Bagaceira", de José Américo.

Como era esperado, Ernert Borgnine ganhou o "Oscar" da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood, pelo seu desempenho em "Marty", filme inédito no Brasil.

É provável que Arturo de Cordoba volte ao Brasil, êste ano, atendendo a convites para fazer um novo filme em nossa terra, a exemplo do que aconteceu com "Mãos Sangrentas" e "Leonora dos sete mares".

A FOTO DA SEMANA

No dia 25 de abril, o rádio-ator Álvaro Aguiar viveu uma grande emoção: em sua cidade natal, Três Rios (E. do Rio), completava 100 anos de vida a sua querida avòzinha, dona Marcelina Alves Chaves, mãe de 12 filhos, avó e bisavó 18 e 28 vêzes, respectivamente! Lúcida e simpática, a avòzinha de Álvaro recebeu o abraço carinhoso de seu netinho, o mesmo que, pelo rádio, lhe proporciona alegrias imensas, em novelas que ela escuta, sempre, com emoção e imensa ternura.

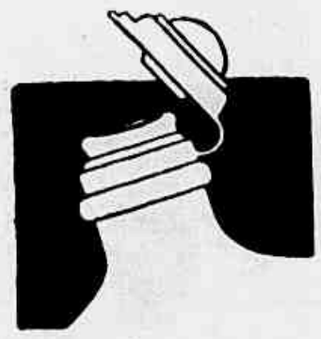
duas novidades do Leite de Rosas

o novo vidro tamanho família
e a tampinha click

Ao modernizar seu novo vidro "tamanho família", adotando a nova tampinha plástica "click", Leite de Rosas, o supremo embelezador e o desodorante perfeito, — vem atender às sugestões de milhares de seus consumidores!

HÁ UMA SURPRESA PARA VOCÊ EM CADA VIDRO GRANDE

"tamanho família"
do Leite de Rosas



A tampinha plástica "click" vem prêsa ao gargalo e abre e fecha, instantaneamente, com uma simples pressão dos dedos!

Mais simples! Mais eficiente!

para a mamãe:

Leite de Rosas limpa, alveja e amacia a cútis. Verdadeiro tratamento de beleza, é uma carícia rejuvenecedora e perfumada.

para o papai:

Debaixo dos braços; depois da barba, do banho, ou na higiene dos pés, Leite de Rosas vale por uma massagem revigorante e saudável.

Laboratórios Leite de Rosas Ltda.
Rua Ana Neri, 321 — Fone: 48-7660

— E' A FAVOR DO NOVO SALÁRIO MÍNIMO ?

— Sou contra o novo salário mínimo. Sou a favor, isto sim, do barateamento do custo de vida.

JOSÉ MESSIAS

— *Sinceramente, sou a favor de novo salário mínimo. Mesmo sem êle, a vida continua subindo...*

DORA LOPES

— Sou a favor, desde que haja um congelamento de preços. Do contrário, de nada adianta.

FAUSTO GUIMARAES

— *De que adianta novo salário mínimo, se os gêneros aumentam assustadoramente? Sou contra!*

STELLINHA EGG

— Mesmo sem o salário mínimo, a vida continua subindo. Assim sendo, devem dobrar o salário.

JAIR ALVES

— *Se o custo de vida paralizar, sou a favor. Mas, é bem possível com êsse aumento, a vida subir.*

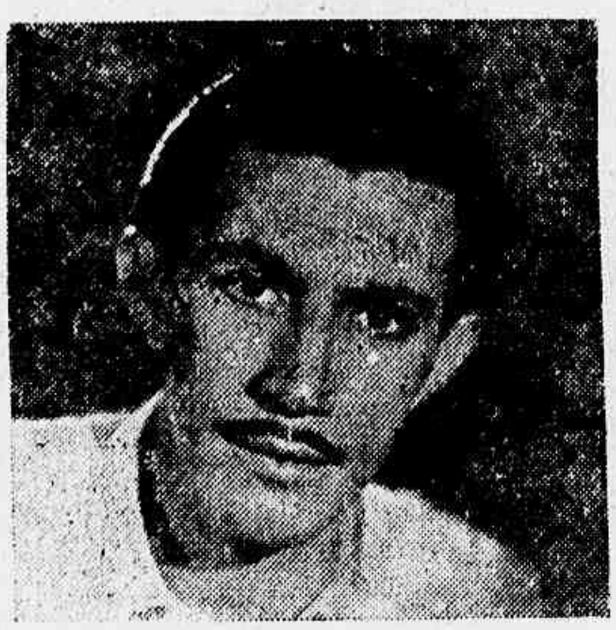
MARLENE

— Sou a favor. Porém, precisa haver uma medida de urgência para o custo de vida não subir.

VICENTE CELESTINO

— *Sou inteiramente a favor de novo salário mínimo. Mas, que os preços não subam também.*

DOLORES DURAN



— Sou a favor, com uma condição: havendo um congelamento de preços. Do contrário, não...

MARIO LUIS

RADIALISTAS IMPLANTAM

A GREVE DO UISQUE

Texto de HÉLIO TYS — Fotos de HÉLIO BRITO

A notícia nasceu numa das tardes do "Vilariño", que é um bar da Esplanada. A notícia nasceu e tomou conta da cidade. A noite, todos sabiam: tinha estourado, ou estava pra estourar, uma greve de protesto contra o prêço do uísque no Rio. Contra o prêço e contra a qualidade. Por isso mesmo, resolvemos ouvir os promotores, os que encabeçam o movimento.

LUÍS JATOBÁ:

— Não sou cabeça de coisa nenhuma. Quem começou com isso foi o Paulo Mendes Campos, que nos abandonou e foi pra União Soviética. Estamos apenas esperando que volte pra que a greve se concretize. Olhe, até que eu não bebo muito. Em média, cinco doses por dia. Meu uísque predileto é o "Cutty Sark" ou o "Old Gavin", mas um ou outro não chegam ao Brasil. Por isso, qualquer um serve — são quase todos falsificados. E o melhor companheiro, com um copo de uísque na mão, é sem dúvida alguma o Paulo Mendes Campos.

VADICO:

— Estive muito tempo, mas muito tempo mesmo, longe do Brasil para que possa falar, com conhecimento de causa, de uma greve dêsse porte. Na América eu gostava de beber o "Teacher's". Aqui, por isso mesmo, peço o "Teacher's" — e o encontro. Quantas doses? sei lá. E com um copo de uísque na mão, tôda a conversa é boa, tôda a companhia é agradável.

LÚCIO RANGEL:

— Esta é uma greve teórica, meu caro. Porque todos nós, os grevistas, já furamos a greve. Eu morreria todo se não bebesse o meu uìsquezinho diário. Olhe, esta greve vai fracassar porque nenhum grevista tem a coragem de fazer a própria greve. Por favor, não vá dizer que eu sou beberrão, hein? Bebo 5 doses, se tanto. E o meu predileto é o "Grant's". E a melhor companhia pra mim, ainda é o inventor de tudo isso: o Paulo Mendes Campos, que foi fazer a greve do caviar, lá em Moscou.

FERNANDO LÔBO:

— Essa greve não veio resolver coisa nenhuma. No entanto, vale como um protesto contra o prêço e contra a falsificação que sofre o uísque. Não sou dos que bebem muito, me contento mesmo com quatro ou cinco doses, quando muito, e o "John Haigh's" é o preferido. E o uísque fica melhor quando a companhia que se tem é Dorival Caimmy.

ALOÍSIO DE OLIVEIRA:

— Isso devia ser um movimento nacional e eu concordo completamente com a greve. Olhe que tomo seis doses, não mais. Ou um pouco mais. No entanto, sigo os amigos e a greve conta com o meu apôio. Mesmo porque, se prefiro o "White Horse", só bebo acompanhado e, a melhor companhia, ainda é essa, do "Vilariño", de tôdas as tardes.

ANTONIO MARIA:

— Isso é pura atitude literária. Afinal, uísque não é artigo de primeira necessidade e há muitas outras greves muito mais importantes, que não foram sequer tentadas. Além disso, bebe uísque só quem pode — e todos os grevistas são indivíduos que, como eu, têm desconto nas doses que bebem. Bobagem. Bebo muito, bebo tudo, quando posso. Quando não posso, me contento até com uma cervejinha gelada. Uísque nunca deu condição literária a ninguém. O resto é pôse. Atitude. Idéia nascida do próprio uísque. Tão falsificado quanto a sinceridade dessa pretensa greve. Pra mim, a melhor companhia é o Vinícius de Morais. Posso pôr outro nome aí? Então junto o de Rubem Braga, senão êle fica louco da vida comigo. Mas é mentira, só pra não desgostar o velho Braga. Porque companhia, mesmo é meu compadre Vinícius.

★

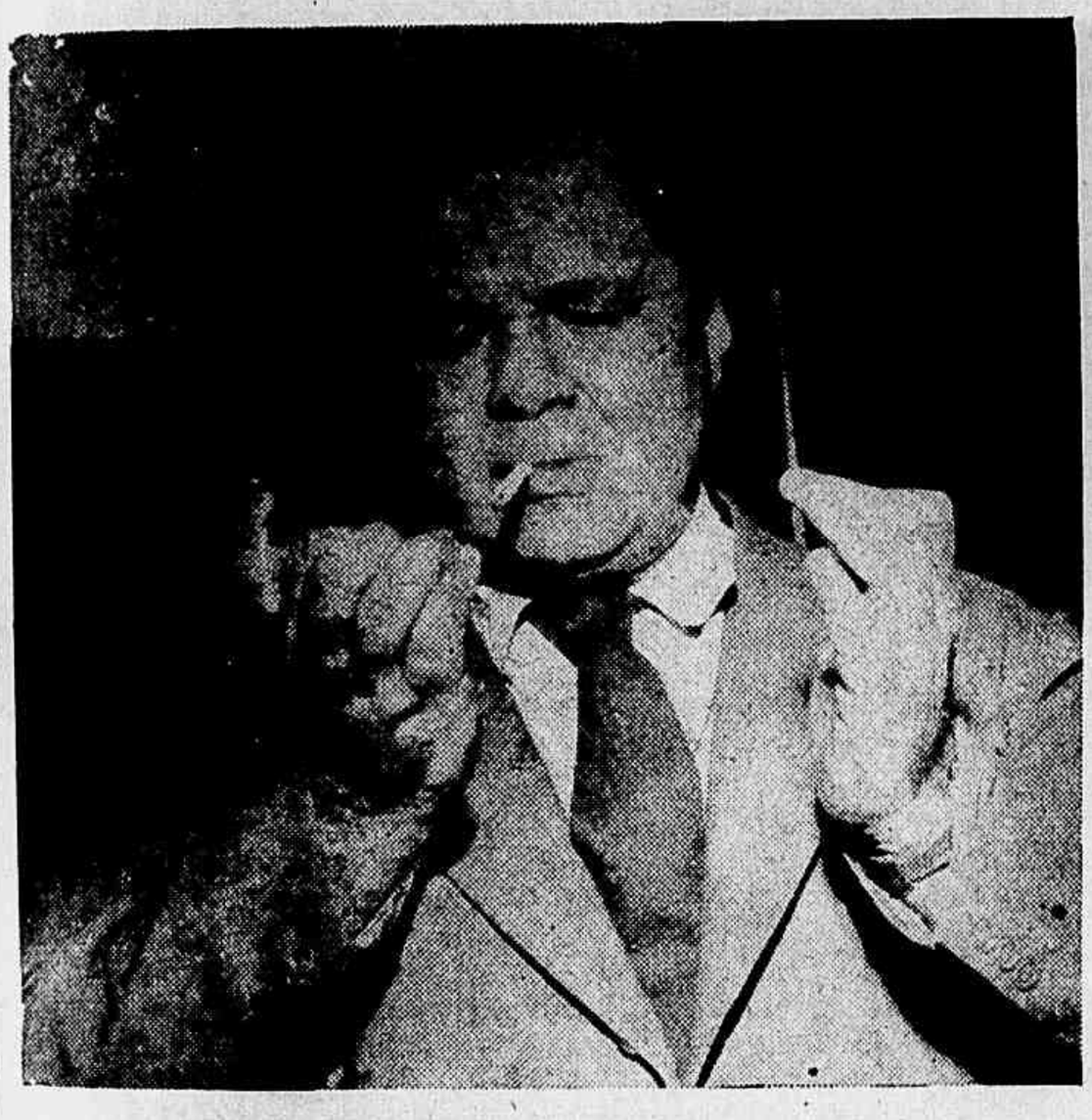
Ouvimos outros. O ator Nelson Camargo, por exemplo, acha que a greve é necessária. Para o crítico cinematográfico Décio Vieira Otoni, "a angústia, que é o mal do século, só pode ser afogada no uísque, nada mais do que álcool inofensivo". De qualquer forma o cabeça da greve — Paulo Mendes Campos — não está.

Aloísio de Oliveira acha que a greve devia ser um movimento nacional: o uísque anda muito caro.

Vadico (antigo parceiro de Noel Rosa), entende que está muito longe do assunto...

Darwin Brandão, Homero Homem e Vadico analisam as causas da greve original. O movimento vai prosseguir, tudo faz crer.

Enquanto Homero Homem foge do fotógrafo, Lúcio Rangel diz que todos os grevistas já "furaram" a greve porque ninguém pôde mantê-la.



Antônio Maria tem opinião que é uma bomba... ★ EM BAIXO: Vadico e Lúcio parecem traçar novos planos de combate.

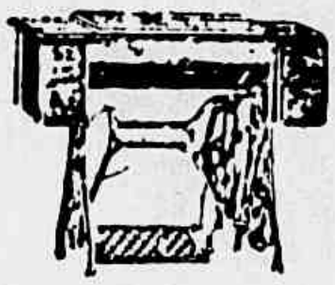
Luís Jatobá recusa o título de "Cabeça da greve"... ★ E Décio Otoni (em baixo) acha que o mal é angústia, que só é afogada no uísque.

Conserve o encanto dos seus móveis, usando na limpesa ÓLEO DE PEROBA

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ .. 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.



CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

R. Conde de Bonfim, 277

T. 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicilio

Grande Oportunidade

SÒMENTE ÊSTE MÊS

F O G Ã O

H E L I O G Á S

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação.

Ruy Mafra & Irmão

RUA ARISTIDES LÔBO, 134 — Tel 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá

"Cumprimos o què anunciamos"

● E AINDA MAIS

Aqui está o restante do elenco da Musidisc: Os 4 amigos (conj vocal) — Antônio de Menezes (cantor) — Nestor Campos (conj. de boate) — Turma da Seresta (conj. inst.) — Emilio Rossal (cantor) — Quarteto Celeste (conj. inst.) — Típica D'Avlis (orquestra) — Turma da Velha Guarda (Conj. Inst.) — Joe Pernambuco (pistonista — pianista e arranjador) — J. B. de Carvalho (cantor) — Marília Batista (cantora).

DIS

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — LAVADEIRAS DE PORTUGAL — com Jacqueline François (Polydor)
2.º — OS POBRES DE PARIS — com Les Baxter
3.º — FESTA DO SAMBA — com Jorge Goulart (Continental)
4.º — VAI — com Lana Bitencourt (Colúmbia)
5.º — AMOR, COISA ESTRANHA — com Angela Maria (Copacabana)

● NOTAS SÔLTAS

Roberto Paiva gravou na Odeon o samba consagração de Hianto de Almeida e Jurandy Prates, "Meu Flamengo, meu Brasil". Esta música foi feita para comemorar o tri-campeonato carioca de futebol que o Flamengo conquistou e, o disco apresenta na outra face, dos mesmo autores, "Salve a gente carioca", também samba.

A Odeon acaba de lançar um novo conjunto e que se chama Conjunto Brasil Sonoro. Para estréia do novo conjunto, foi lançado um novo ritmo chamado "Candolé", de autoria de Oscar Belandi e Walter Pacheco. Na outra face o conjunto gravou o samba de Altamiro Carrilho, "Viva o samba".

Ademilde Fonseca gravou na Odeon o xote de Arsênio de Carvalho e Nelson Sampaio, "Xote do Totó", tendo na outra face um chôro de Abel Ferreira com letra de Lourival Faissal e que se chama, "Acariciando".

Como tivemos oportunidade de noticiar, por diversas vêzes, Arnaldo Schneider que deixara a Todamérica pela Odeon, estava sendo conversado para voltar à Todamérica. Em virtude da saída de Antônio Almeida da direção artística desta gravadora e da entrada de Aloisio de Oliveira para a direção artística da Odeon, tudo foi facilitado. Só faltava a Todamérica concordar com o prêço estipulado pelo Arnaldo. Êste foi finalmente aceito e o contrato já foi firmado.

Raul Mota veio de Portugal para fazer uma temporada no Brasil. Isto há mais de um ano, mas gostou tanto que foi ficando e o público cada vez mais gostando dêle. Agora está definitivamente no Brasil e até estabelecido. Está também gravando na Copacabana, onde lançou o fado-canção, "Canção do mar" e a marcha de Hervê Cordovil e Cristóvão de Alencar "PR. Você". Raul já está completamente brasileiro, pois até grava marchas de autores nossos.

Jorge Veiga sempre teve grande admiração pelo Ari Barroso e, uma de suas maiores ambições, sempre foi gravar u'a música do famoso compositor. Agora conseguiu seu intento gravando na Copacabana o samba de Ari, "Nem ela". O acoplo da gravação é um samba de Zé Violão e do próprio Jorge Veiga e se chama "Já não sinto ciúmes".

Carmélia Alves gravou na Copacabana a toada de Lupicínio Rodrigues e Piratini, "Cevando o amargo" e o baião de Milton de Oliveira e Fernando Sérgio, "Mal de amor".

Dilermando Pinheiro, com o seu famoso chapéu de palha foi contratado pela Musidisc e já gravou um disco de 78 rpm e um Lp. No de rotação comum gravou: "Até amanhã" e "Estão batendo".

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — OS POBRES DE PARIS — com Les Baxter (Capitol)
2.º — LISBOA ANTIGA — com Caubi Peixoto
3.º — RECUERDOS DE IPACARAÍ — com Gregório Barrios (Odeon)
4.º — ESPERANDO VOCÊ — com João Dias
5.º — MAMAE — com João Dias e Angela Maria (Copacabana)

OS

● NOSSA CRÍTICA

DESESPÊRO / MANEQUINS DO RIO — Gravação Copacabana de Heleninha Costa. O tango de Patané e Floriano Faissal conseguiu sua melhor intérprete. O próprio Patané dirigiu a orquestra na gravação de "Desespêro". Com esta música dá-se um fato curioso, pois embora Heleninha Costa o tenha gravado antes da morte de seu marido, o compositor Ismael Neto, parece que está cantando depois do fato. O sentimento pôsto sôbre esta melodia de Patané, impregna a letra de Floriano Faissal de um estranho misticismo. Ninguém poderia cantar esta música como Heleninha. O outro lado é um baião alemão com letra brasileira de Waldir Rocha. A música é agradável, mas a letra é inexpressiva. Os dois lados fôram gravados com boa sonoridade e a gravação é de boa nitidez e limpeza. Cotação "Desespêro" — 4 estrêlas (muito bom). "Manequins do Rio" — 2 estrêlas (regular). No conjunto: 3 estrêlas (gravação boa).

★ BOLERO

Para os apreciadores do ritmo tropical do bolero, David Lama, gravou na Colúmbia, "Una incognita" e "Que hacer sin ti" (Que fazer sem você).

★ DUPLA CAMPEÃ

Cascatinha e Inhana, acabam de gravar na Todamérica a guarânia, "Lar destruido" e na outra face a valsa de Antônio Rago e João Pacífico, "Retrato de mãe".

★ SUCESSOS

Entre os discos mais vendidos da Polydor, figuram êstes: 1) Lavadeiras de Portugal (Jacqueline François) — 2) Pescadores de Pérolas (Ricardo Santos) — 3) Doce e gentil (Bob Spider). 4) Pau d'água (Long Play) — 5) Amor Brejeiro (Gilbert Rússel).

★ OS OUTROS

Os outros cinco sucessos da Polydor no mês de março foram: 6) Solitude (Werner Müller e orq.) — 7) Chanson D'amour (Caterina Valente) — 8) Môça Véia (Luiz Wanderley) — 9) Sambas de Ari Barroso (Mário Azevedo) — 10) As pastorinhas (Severino Filho).

VAMOS CANTAR

"Ter Saudade" é um bonito samba-canção que Vera Lúcia incluiu em seu repertório — e que abaixo divulgamos. Outros sucessos — muito mais de uma centena! — figuram na revista "Vamos Cantar", à venda em todo o Brasil.

Ter saudade
E' sentir o coração
Cheinho de ilusão
No fim de uma amizade
Ter saudade é estar
Longe de alguém
De alguém que nos faz feliz
E que nos quer ver muito bem
Ter saudade
E' sentir emoções de doces
Recordações que não voltam
Nunca mais
Ter saudade
E' ter os cabelos brancos
Sentir chegar a velhice
Sem poder voltar atrás.

★ RONALDO EM DUAS

O cantor e galã de cinema, Ronaldo Lupo, merece o título de "o mais vivo", como prova o fato de ter conseguido gravar em duas fábricas, ao mesmo tempo, as músicas de seu mais recente filme, "Genival é de morte". E o caso é que os dois discos são gravados por êle mesmo. Na Colúmbia gravou diretamente da trilha sonora do filme, o samba-xamêgo "Me dá, me dá" e o samba-humorístico "Não me convém". E na Todamérica gravou o samba "Olha um pouco para mim", com música sua e letra de Jair Amorim.

★ E LÁ VAI DILU

Seguiu no dia 4 de maio para iniciar sua excursão pela Europa a cantora e compositora Dilu Melo. Antes de partir, gravou seu primeiro Lp na Odeon com as seguintes melodias: Navio Gaiola (cêna do Amazonas) — Rolete de cana (pregão pernambucano) — Alma do sertão (Canção) — Caminhão de laranjas (pregão) — Só farta vancê querê (canção) — Changa, Changô (lamento) — É triste fingir (toada) — A rêde de Maria (xote) — Hei de seguir teus passos (maracatú). O nome do Lp é "Quadros Brasileiros".

● O ELENCO

A Musidisc enviou-nos uma lista com a relação de seu novo elenco, que é o seguinte: Trio Surdina (conjunto instrumental) — Trio Romance (Conj. inst) — Tito Fuentes (pianista) — Don Al Bibi (pianista) — As 3 Marias (Conj. vocal feminino) — Dilermando Pinheiro (e seu chapéu de palha) — Los Latinos (Conj. Instr.) — Geraldo Medeiros e sua orq. — Rosária Meireles (cantora) — Ubirajara Silva (acordeonista) — El Gaúcho (Acordeonista) — Al Quincas (sax-tenor e violino) — Tony Vestane (Cantor).

● Os Colaboradores

Estão colaborando na nova fábrica Repertório, o maestro Léo Perachi (supervisor, arranjador e regente), Claudionor Cruz (diretor artístico) e Roberto Miranda (direção de produção e publicidade).

● AS PRIMEIRAS GRAVAÇÕES

Ainda falando na Repertório, podemos informar que já saíram as primeiras gravações. O maestro Carioca em dois discos apresenta 4 Gingas. A Ginga é um novo ritmo criado pelo maestro Carioca. Também Anísio Silva, vindo de São Paulo, já gravou seu primeiro disco. Outros contratados da fábrica, que já gravaram, são Odete Amaral e Jamelão. A Repertório tem fábrica com prensas novas, na Rua Padre Nóbrega, no subúrbio.

● SÃO JOÃO À VISTA

A Musidisc já está anunciando seu suplemento de São João e especialmente a gravação do conjunto "Os 4 amigos". Os rapazes gravaram a marchinha "Balão de Jornal" de Kid Pepe e Silveira Machado, e "Chico Manduca", mazurca de Kid Pepe, Brandino e Francisco Matuano.

● LUSITANO?

Antônio Menezes é um cantor lusitano que ora nos visita e que foi convidado para gravar na Musidisc. Menezes gravou lá, um "double play", mas apesar de luso só cantou música italiana. As músicas que compõem êste disco são: Core ingrato — Mattinata — Marechiare e Música proibita.

MARION, NUM DESABAFO:

— NÃO SOU IMITADORA DE CARMEM

Texto de MAURO TRIGO — Fotos de E. MELLO

Correu a notícia de que Marion estava filmando a vida de Carmem Miranda, e que tinha sido convidada à ir aos EE. UU. para cumprir os contratos que Carmem havia assinado, antes de falecer. Diante dessa informação, nada mais natural que procurássemos a cantora para um esclarecimento.

— Não é nada disso — afirmou Marion — Fiz um filme na Unida, o "Tira a mão daí", em que apareço numa homenagem à Carmem. Quanto à viagem aos EE. UU., nunca ouví falar disso.

— E quanto ao espetáculo em que você ia fazer o papel de Carmem Miranda?

— Infelizmente está parado por falta de local. Com o fechamento da boate Casablanca, o empresário Zilco Ribeiro ficou sem casa para apresentar seu espetáculo, cujos ensáios já estavam bem adiantados. Eu mesmo, só cheguei a tirar medidas para os trajes da peça. Nêle, ia fazer o papel de Carmem, mas faço questão de dizer que não gosto que pensem que procuro imitá-la normalmente. Por isso, Zilco levou 15 dias para me convencer a aceitar o papel. E só o aceitei, porque Aurora Miranda disse-me que eu não devia ligar aos que falavam que eu imito Carmem, pois eu era uma artista que tinha o mesmo modo brejeiro de sua irmã, mas naturalmente, e não à fôrça de imitação.

— Sua semelhança com Carmem tem-lhe trazido aborrecimentos?

— Não são pròpriamente aborrecimentos, pois ser comparada com uma artista do quilate de Carmem é uma honra. Mas, fico doente quando alguém diz que faço isto ou aquilo para imitá-la. Foi sòmente depois de dois anos da ida de Carmem aos EE. UU., que eu apareci no Rio. Acontece que desde criança que eu gostava de me fantasiar de baiana e todos me achavam tão parecida com Carmem, que diziam que eu era a "filha de Carmem Miranda". Quando fui trabalhar em Icaraí, Jayme Redondo tinha preparado um espetáculo de homenagem à Carmem e me achando parecida, deu-me o papel. Neste espetáculo eu fazia o papel de Carmem, por isto lhe imitava os trejeitos e até a maquilagem. Mas, fora do palco, eu nunca a imitei, embora a achasse uma grande artista, sempre fiz questão de ter minha própria personalidade e me orgulho de ser conhecida como a cantora Marion e não como uma imitadora de Carmem Miranda. Mas, se algum dia eu fôr convidada para fazer um filme sôbre a vida de Carmem, aceitarei com prazer, desde que seja bem dirigida e seja apresentada a vida dela como realmente foi.

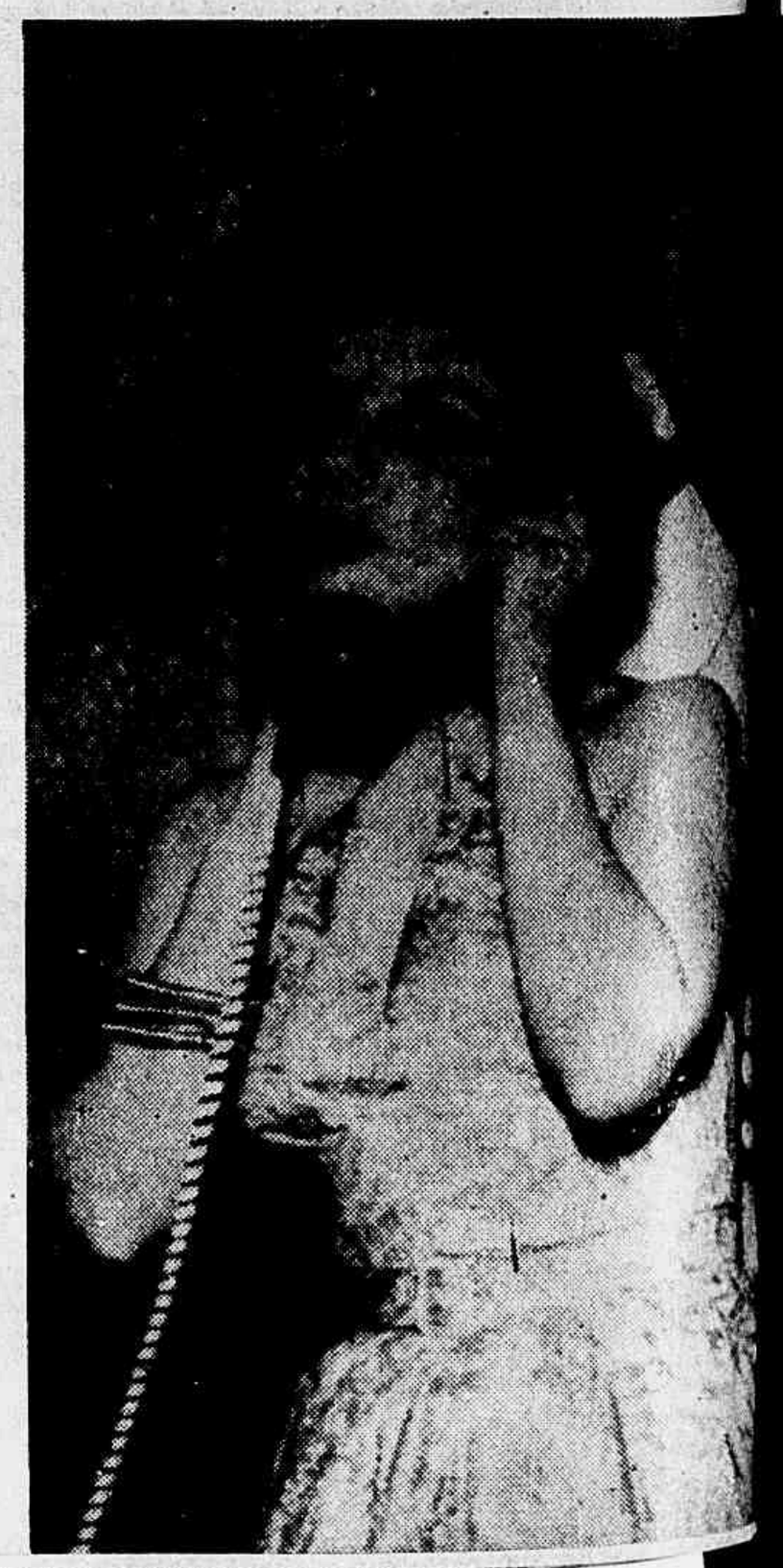
— Chegou a conhecer Carmem?

— Sòmente quando estêve aqui em sua última visita. Quando eu vim para o Rio, Carmem já havia seguido para os EE. UU., havia vindo para uma visita ao Brasil e voltado novamente. Mas, quando há pouco tempo, ela aqui estêve, fui visitá-la no Copacabana Palace, levada por Ismênia dos Santos, sua grande amiga. Quando Ismênia explicou quem eu era, Carmem examinou-me muito e depois disse, que já me conhecia muito de nome, pois os seus amigos que iam aos EE. UU., falavam na minha semelhança com ela. Ficamos muito amigas, e Aurora também gostou de mim e tem me incentivado a continuar no gênero que consagrou a irmã.

Nesta altura da palestra, fômos interrompidos pela chegada da filha de Marion. É uma esperta menina de 7 anos, chamada Edna Regina e já está quase do tamanho da mamãe. Edna é a principal preocupação de Marion, seguida logo por Paulo Pereira, o marido. Paulo adora comer e Marion acha que êle está engordando muito. Como Paulo não liga, Marion tem que fiscalizá-lo e fazer com que êle cumpra uma certa dieta.

Por último há a notícia de que Paulo vai receber uma herança e o casal, por isso, vai comprar um novo grande apartamento.

Aí está Marion, estrêla de cinema, co... plena apresentação musical. Com o... imagem de Carmem Miranda. A est... reportagem, ilustrada com flagrant...



cenando com Sérgio de Oliveira — e em
es de baiana, dizem todos que ela é a
protesta — e os motivos figuram nesta
a artista, seu espôso e a filhinha.

E' UM "TIRO"!...

SOBRINHA DE TENÓRIO ESTÁ FAZENDO SUCESSO COMO CANTORA

Texto de CASPARY

Fotos de E. MELLO

A môça chegou à Rádio Tupi para fazer um teste e, depois de se apresentar ao maestro Carioca, foi submetida de imediato a um teste, e ficou na Tupi como cantora. O nome dela é Lucy Rosana e, muito embora tenha apenas oito meses de contrato, já é um cartaz em ascenção, pois sabe e gosta de cantar.

O repórter teve ocasião de conversar com Lucy, conhecer de seus planos e de sua vida e, o resultado dêsses conhecimentos, vai aqui em forma de diálogo:

— Lucy, seu nome é êsse mesmo?

— Não. Meu nome próprio é Lucy Tenório Lougon.

— Tenório? Você será parente do deputado Tenório Cavalcante?

— Sim. Sou prima.

— É também do Norte?

— Não, sou carioquíssima da Silva, pois nascí em Copacabana, no Pôsto 4.

— Como foi que ingressou no rádio?

— Sempre tive vontade de cantar e, certo dia, resolvi ir à Tupi fazer um teste. Passei e fui contratada.

— Quer dizer que sua primeira emissora foi a Tupi?

— Sim. Primeira estação onde já estou há oito meses.

— Você já gravou?

— Não. Agora é que assinei contrato com a RCA Victor para fazer quatro gravações por ano.

— Sua família gosta que você se dedique à carreira artística?

— Não. A princípio, fizeram até muita guerra mas acabaram concordando e, por isso é que estou no rádio.

— Soube que você é afilhada de Emilinha Borba?

— Sim. Emilinha é minha madrinha no rádio e cantora que eu sempre admirei.

— Qual o compositor que você mais aprecia?

— Nazareno de Brito, Fernando César, Di Veras, Dorival Caimmy, Luiz Bonfá e Ari Barroso.

— Como parente de um deputado tão em evidência, qual o seu partido político?

— Eu sou apolítica. Não tenho preferências por êste ou aquêle político, esta ou aquela doutrina. É claro que, como parente de um deputado, não possa deixar de admirá-lo pela sua inteligência, sua cultura e seu desassombro.

— Quantos anos você tem?

— Dezoito.

— Você estudou onde?

— No Colégio Santa Tereza.

— É religiosa?

— Bastante.

— Já fêz alguma excursão?

— Não, muito embora pretenda fazer muitas e tôdas, se possível, pelo interior do Brasil pois pretendo tomar conhecimento de todos os recantos de nossa terra, conhecer cidades e Estados.

— Você sempre desejou ser artista de rádio?

— Sempre. Desde mocinha eu sempre tive vontade de cantar no rádio.

— Você já criou alguma música?

— Todo o meu repertório é constituido por músicas de primeiras audições, muito embora tenha pouco tempo de rádio.

Môça e bonita, no esplendor dos seus 18 anos, Lucy está despontando como cantora. E já tem até famosa madrinha artística.

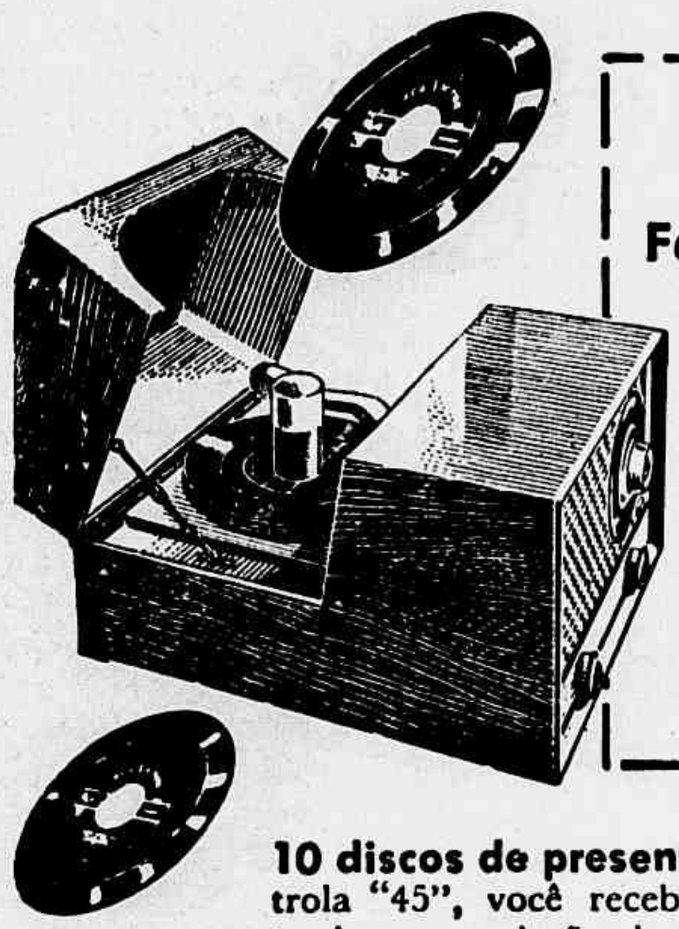
Era só o que faltava!!!

NOVO SISTEMA "45" RCA VICTOR

que abre para você um novo horizonte musical!

Testes realizados em câmaras acústicas provaram que os discos de 45 rpm reproduzem com muito maior fidelidade as mínimas "nuances" do som. Sua grande sonoridade é a principal característica dos discos de 45 rpm... mas êles oferecem muitas outras vantagens:

Não ocupam espaço - Levíssimos - Livres de chiado e distorção - Inquebráveis - Os mesmos preços que os de 78 rpm - Rotação mais firme, graças ao pino central maior - Tocam em qualquer victrola de 3 velocidades - Os maiores cartazes gravam em "45".



RÁDIO-VICTROLA "45"

Feita sob medida para os discos de 45 rpm!

Uma coisinha linda! Pequena - cômoda - fácil de carregar - rádio de ondas longas e curtas - "pick-up" de cerâmica - automática - 14 discos de uma só vez! Tudo lhe agradará na Rádio - Victrola "45", inclusive o preço! As mesmas vantagens de uma rádio-victrola grande, por pouco mais do que um rádio de cabeceira.

10 discos de presente - A título de apresentação da Rádio-Victrola "45", você receberá, ao comprá-la, um envelope *selado*, contendo uma coleção de *dez discos de 45 rpm inteiramente de graça*... um presente da RCA Victor.

RCA VICTOR

Líder mundial em Rádio e Discos... a primeira em Televisão!

Um doce é bom, dado pela Isaurinha, então, nem se fala!...

Rádio Clube Fluminense, que hoje não existe mais. Da Rádio Clube Fluminense passou para a Rádio Clube do Brasil, agora Mundial. O curioso é que em tôdas as emissoras em que êle atuou, houve mudança de nome.

Foi na Rádio Clube, então, que resolveram acertar o nome do cantor e o padrinho foi Altanir Fereira. O verdadeiro nome do cantor é Romeu de Castro. Altanir cismou que êle não tinha cara de Romeu e mudou seu nome para Roberto Villar.

O pitoresco da história foi que Altanir resolveu isto de repente e sem avisar ao cantor. Quando chegou a hora de anunciar o número, Altanir disse: "E agora vamos apresentar à vocês, Roberto V-i-l-l-a-r". O cantor não entrou porque não sabia de quem se tratava. Foi quando Altanir foi buscá-lo e lhe informou que daquêle momento em diante era êste o seu nome. Roberto não gostou muito da brincadeira, mas quando viu que o público aplaudiu e que o nome soava realmente bem, concordou com Altanir em ficar com aquele nome daí em diante. E a experiência tem demonstrado que Altanir estava com a razão.

Foi então que Roberto iniciou sua

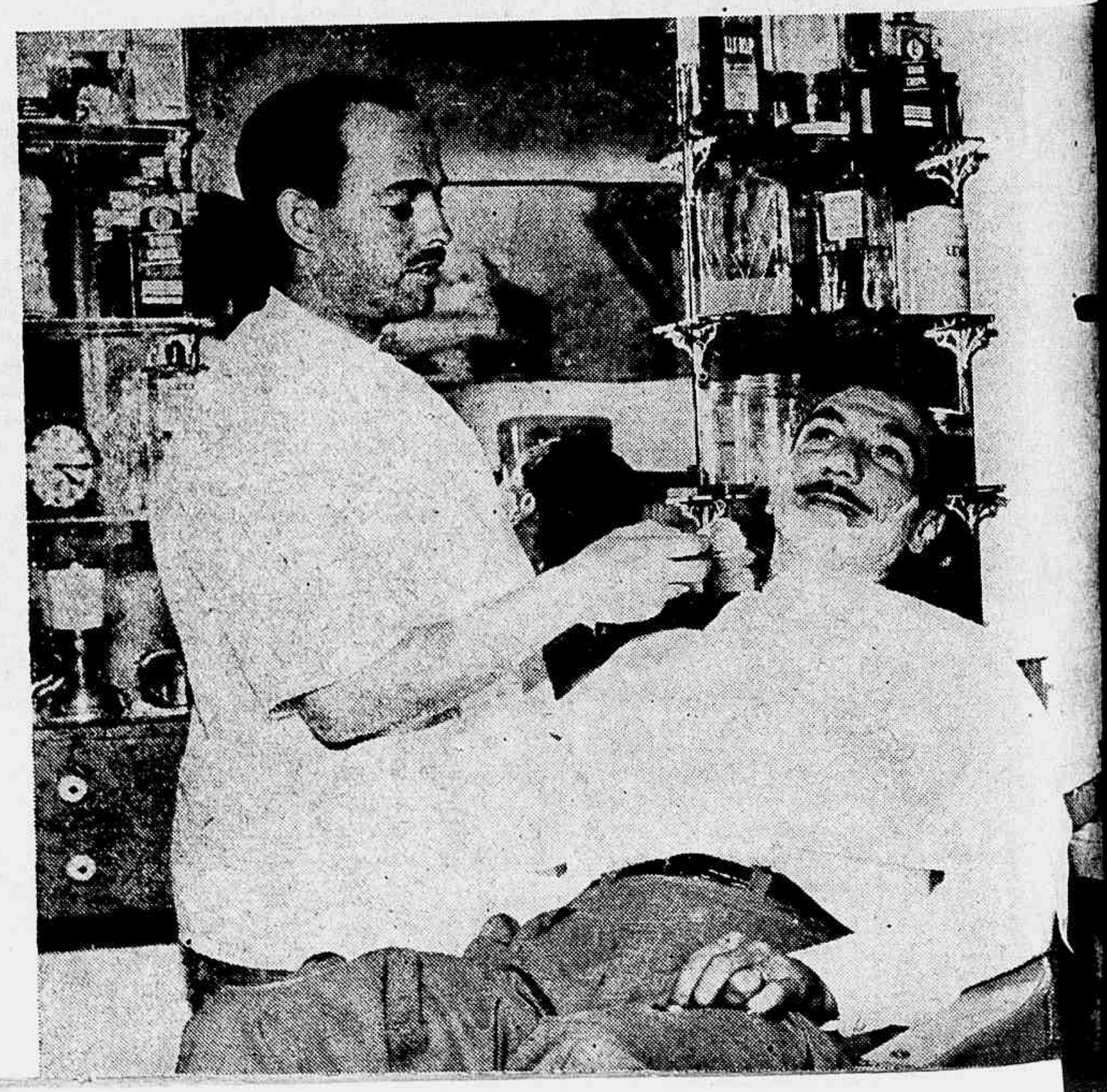
Romance de Roberto Villar

UM CARIOCA VENCE EM SÃO PAULO

Texto de MAURO TRIGO
Fotos de C. IADELUCA

Roberto Villar é possuidor de uma das vozes mais bonitas do rádio paulista. Pertence ao elenco da Rádio e TV-Record. Êle nasceu no Rio, em São Cristóvão, mas foi para São Paulo, quando tinha 10 anos de idade. Começou trabalhando em produtos químicos. Depois passou para a "Coca-Cola", como auxiliar de produção. Mais tarde foi trabalhar em "Lutz Ferrando", como mecânico. Daí se vê que Roberto conhece um pouco de cada profissão, o bastante para ser útil aos amigos que sempre lhe solicitam um favor, em virtude de sua grande habilidade manual.

Sua carreira artística começou em São Paulo, atuando na antiga Rádio Educadora Paulista, que é hoje a Rádio Gazeta. Depois passou para a Rádio Kosmos, hoje rádio América. Daí, transferiu-se para a antiga Rádio Piratininga, que é hoje a rádio Panamericana. Foi então que resolveu vir para o Rio, mas um amigo seu o levou imediatamente para Niterói, onde êle foi atuar na



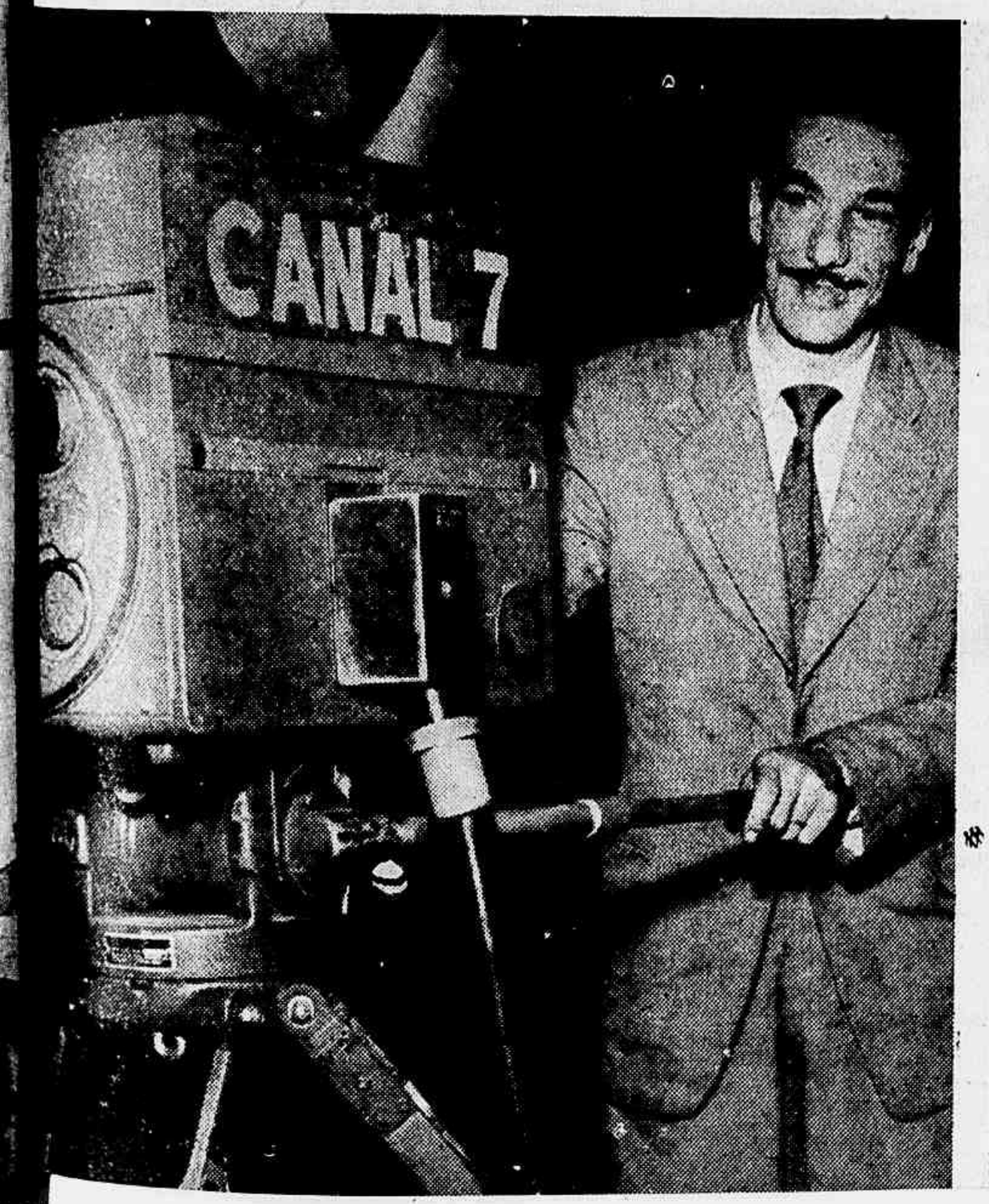
Roberto Villar está fazendo "barba, cabelo e bigode" com o grandioso sucesso.

carreira de vida noturna. Estreou cantando no "Samba Danças", onde também atuava um cantor novo, de nome Jamelão. Para cantar no "samba", deixou a Rádio Clube, mas voltou ao rádio integrando o côro da Nacional. Cantou então acompanhando muito cantor famoso, principalmente Nelson Gonçalves.

Deixou então o Rio e regressou à Paulicéia, iniciando a nova vida radiofônica na Rádio São Paulo. Nesta emissora veio a encontrar um rapaz que iniciava sua carreira e depois veio a se tornar famoso, João Dias. O nosso personagem, foi cantar no programa "Sob a luz do meu bairro" levado pelo produtor Cardoso Silva. Foi então que a São Paulo dispensou todo o seu elenco de músicos e cantores. Foram ao todo dispensadas 70 pessoas e, entre êles, João Dias e Roberto Villar. João Dias foi para a Rádio Bandeirantes, onde se tornou conhecido e onde ainda continua até hoje. E Roberto Villar foi aproveitado pela direção da Rádio São Paulo, como auxiliar de discoteca. Pouco depois passou para discotecário chefe e apesar de não cantar na rádio, conseguiu gravar na Copacabana.

Trabalhava há 4 anos na Rádio São Paulo, quando houve o incêndio de 11 de junho. Tôda a equipe da Rádio São Paulo veio irradiar seus programas da Rádio Record e foi então que Paulinho de Carvalho o ouviu cantando. Na realidade, ouviu-o numa gravação e gostou de sua voz. O resultado é que foi contratado pela Record, e teve que se desligar da São Paulo. Atualmente, Roberto Villar é um recordiano cem por cento, atua nos principais programas, e é cantor oficial dos programas de Almirante.

O carioca (de São Cristóvão) fica todo feliz com a brincadeira das duas garôtas-propaganda do canal 7. E não é pra menos, hein, Roberto? Por falar em TV êle também aprovou na TV-Record.



30 dias de

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!

camisas
GRAVATAS
Cintos
Cuecas
Calças
calcões
MEIAS
Ligas
LENÇOS
Malas
Pijamas
SHORTS
SUETERS
Casacos
Ceroulas
Camisetas

FEIRA

DA CAMISARIA PROGRESSO

colchas
EDREDONS
Lencóis
Fronhas
CRETONES
Morins
Estregões
COBERTORES
Atoalhados
MOSQUITEIROS
Toalhas-Banho
Toalhas-Rosto
Panos de Mesa
PANOS DE COPA
Guarn. de Mesa
GUARN. DE CAMA
Langerie
CINTAS
Estolas
LUVAS
Maillots
VESTIDOS
Costumes
MANTILHAS

NOS "30, DIAS DE FEIRA" DA CAMISARIA PROGRESSO VOCÊ PODERÁ COMPRAR ARTIGOS GARANTIDOS PELOS MENORES PREÇOS. ROUPAS DE CAMA E MESA, ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS, LOUÇAS E ARTIGOS PARA O LAR, TUDO A PREÇOS REMARCADOS... VANTAGENS REAIS DOS "30 DIAS DE FEIRA"!

CAMISARIA
PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

LUÍS BRANDÃO

- Iniciou-se na "Hora do Gurí"
- Tem 25 anos de idade
- Já pertenceu à Tupi, Mayrink, Globo, Guanabara, Inconfidência e Tamoio.
- Foi o primeiro locutor a irradiar lutas de boxe pela televisão
- Prefere roupas de tonalidade escura
- Detesta participar de conversas fúteis
- Já trabalhou em teatro, sua grande paixão
- Quando garôto ainda, participou dos cinco primeiros filmes da Atlântida
- Gosta mais do Flamengo
- Treinou "jiu-jitsu" na Academia de Augusto Cordeiro
- Prefere sapatos pretos e marrões
- Seu pêso varia entre 70 e 80 quilos
- Só usa gravatas de uma côr apenas
- Não gosta de cafèzinhos
- Prefere mais o charuto
- Reside com a família, em Laranjeiras
- Solteiro
- Nas horas de folga dedica-se à pintura
- Tem simpatias pelas côres: verde, roxo e vermelho
- Por não gostar de agitações, prefere a noite ao dia
- Não suporta entrar em filas
- Aprecia um chope
- Olhos castanhos
- Barbeia-se em casa
- Deita-se geralmente depois de uma hora da madrugada
- Gosta de leitura
- Fan de Charles Dickens e não deixa de ler um trecho da Bíblia, diàriamente
- Gosta de cinema. Prefere filmes italianos
- Lançado, na Guanabara, por Dario de Almeida
- Pretende comprar um carro, ainda êste ano
- Ainda não fêz uma única visita ao dentista
- Tem 1,62 de altura
- Gosta de carnaval, mas não brinca
- Vatapá é o seu prato predileto

Perfumada Proteção por muitas horas!

Nem 1 minuto a perder! Entre logo no seu Banho Lifebuoy!

Tamanho Banho
Lifebuoy

Agora, com seu novo elemento purificador, Lifebuoy é a certeza de completa e perfumada proteção para todos em sua casa! Todos vão gostar do banho com Lifebuoy!

Lifebuoy é deliciosa proteção para tôda a familia!

NOVIDADE! Novo formato de tablete e moderna embalagem. Agora existe também em Tamanho Banho.

RÁDIO DE PERNAMBUCO

"S. EXCIA., O GAROTO" é o novo cartaz que a Rádio Clube de Pernambuco vem apresentando às segundas, quartas e sextas, às 10,30, numa produção de Severino Barbosa.

FOCALIZANDO SEMPRE UMA CIDADE do interior brasileiro, com os seus costumes, tipos e tradições, Alberto Lopes escreve "Festa na roça", atração das quartas-feiras (20,35) na Rádio Jornal do Comércio.

ESTÁ ASSIM FORMADO O ELENCO rádio-teatral da Tamandaré: Diretor — Joel Pontes, Ensaiadores — Evandro Vasconcelos, Ernani Dantas e Albuquerque Pereira, Rádio-atôres — Evandro Vasconcelos, Jacques Gonçalves, Joel Pontes, Ernani Dantas, Emílio Neto, Clóvis Neves, Albuquerque Pereira, José Santa Cruz, César Brasil, Dantas de Mesquita, Ziul Matos, Almir Pedreira, Jorge Rodrigues, Gino César, Teixeira Neto, Luís Queiroga, Fernando Belo, Jorge José, Rudy Barbosa e Luís Santos, Rádio-atrizes — Mercedes Del Prado, Glauce Bandeira, Lêda Prysthon, Nora Ramos, Djanira Nunes, Jacyara Albuquerque, Marileide Barbosa, Dorinha Peixoto, Dóris Montenegro, Carmem Tovar, Adaneuza e Walkiria Costa.

A JORNAL DO COMÉRCIO anunciava a estréia de "Chão de estrêlas", novela do produtor paulista Thalma de Oliveira.

ALCANÇOU SUCESSO a temporada realizada pela caravana de Renato Murce na Rádio Tamandaré. Foram mesmo batidos todos os recordes de bilheteria no auditório do Palácio do Rádio.

ESTÊVE EM RECIFE, cantando durante três dias na Rádio Jornal do Comércio, Isaurinha Garcia.

SEGUINDO SUA LINHA de renovação, a L-6 lançou sob a direção de Luís Maranhão Filho e Guedes Peixoto, "Enciclopédia Valisère".

SANTOS DUMONT

ANTÔNIO DE CASTRO

William Faissal estêve por alguns dias nesta cidade, gozando férias e visitando amigos seus. William concedeu uma entrevista no programa "Rádio Show", da ZYV-8 ★ Eis o corpo de repórteres com que conta a Rádio Cultura: José Freixo, Halmalo Silva, Luís Jordão, Antônio de Castro, Nilo Milagres, Orlando Pinto, Célio Ferreira, Aloísio Costa, Divino Silva e Jurandyl da Silva ★ Está marcado para breve o casamento do locutor e operador Aloísio Costa com a srta. Zenith Silva ★ Após um período de férias, voltou à atividade, o animador e cantor Caubi Silva. Êle anima a audição "Cofre de recordações" às 20,05 apresentando um desfile de melodias antigas com intérpretes de mais de 40 anos ★ Com uma caravana de 64 pessoas, Antônio de Castro visitou na cidade paulista de Aparecida do Norte, as emissoras católicas de Aparecida. O convite ao locutor da Cultura foi feito por Francisco Aquiles, também locutor da ZYV-8 ("Momento do Ângelus", às 18 horas diàriamente).

BAHIA

MACHADO GOMES

PROCEDENTE DE BUENOS AIRES (onde fixou residência), com destino à Europa, passou pela Bahia a bela Marta Rocha, que viajava em companhia de seu espôso, sr. Álvaro Piano. Falando ao representante da REVISTA DO RÁDIO, Marta externou sua satisfação em revêr sua terra natal, prometendo aos fans conterrâneos que todo verão passaria uma temporada na Bahia. Martinha, agora uns dez quilos mais magra, sem nenhuma maquilagem, conserva ainda a beleza que lhe deu o título de "Miss Brasil".

FOI CONVIDADO A RETORNAR ao rádio, o locutor-animador Jorge Santos. A vantajosa proposta — uma das melhores já conhecidas no rádio nordestino — partiu da Rádio Cultura, e o criador de "Coquetel de novidades" que, atualmente, é um dos proprietários da "Neolux Publicidades", está propenso a aceitar.

O QUARTETO IRAPURU retornou ao microfone associado baiano.

O MAIS RECENTE LANÇAMENTO da Rádio Excélsior da Bahia é o "Programa José Menezes", às têrças, diretamente do auditório da Rua Guedes de Brito, com um desfile de candidatos ao microfone, testes e prêmios para a platéia e ouvintes.

UMA NOVELA DA ASSOCIADA BAIANA: "História de um médico", segundas, quartas e sextas de 11,30 às 14 horas.

A CULTURA ESTÁ FUNCIONANDO das 6 a 1 hora da manhã. É a primeira a entrar e a última a sair do ar.

PARANÁ

JÚLIO O. LARA

★ **Aluízio Finzetto, além de suas atribuições como diretor-artístico da Rádio Guairacá, assumiu dois novos compromissos com a radiofonia araucariana. Vai dirigir a nova emissora oficial do Estado, que vem sendo montada no Colégio Estadual do Paraná, e foi convidado a organizar a primeira estação de televisão em Curitiba.**

★ Como observadores do rádio paranaense através da REVISTA DO RÁDIO, devemos revelar que, entre as 10 emissoras de Curitiba, a Colombo ocupa lugar de destaque, graças a sua moderna linha de programação. Quando de nossa recente visita aos estúdios da ZYS-42, ficamos bem impressionados com a organização que se verifica em seus diversos setores.

★ **Ao contrário das notícias que circularam pela imprensa desta capital, Osni Bermudes não deixará a Rádio Marumby. Outro elemento da H-8 que foi pretendido pela Z-9 e que também não deixará a "emissora das iniciativas", é o técnico Herbert Rilley.**

★ Quando redigíamos estas notas, a Rádio Clube Paranaense anunciava uma temporada com Carmélia Alves, Jimmy Léster e José Menezes.

★ **Com a presença do representante desta revista, o sr. Nicolau Nader foi empossado no cargo de Delegado Regional do IAPETC do Paraná. Soubemos que o sr. Nicolau continuará dirigindo, acumulativamente, a Rádio Ouro Verde de Curitiba.**

★ SEM ADVOGADO, HEIN ?

O cantor quebrara as fuças de um sujeito e, bumba! Prisão, inquérito, processo, o diabo! No dia do julgamento, mais de cem fans estavam presentes, fazendo um alarido infernal. Nisso, as mais exaltadas, vendo que o juiz queria mesmo arrazar o pobrezinho do réu, começaram a gritar: "Abaixo o juiz! Abaixo o juiz!". Este, encolerizou-se e deu três socos na mesa...

— Silêncio! Quem gritar outra vez "abaixo o juiz", mando pôr no ôlho da rua imediatamente!

Foi quando o réu-cantor levantou-se ràpidamente:

— Abaixo o juiz! Abaixo o juiz!

★ NA PORTA DA NACIONAL

Os dois mendigos conversavam...

— Como é isto, colega? Hoje não vais pedir esmolas fingindo de cego?

— Não! Agora sou "mutilado" tá bem? Vês? Consegui esconder um braço dentro da roupa!

— Mas cego não é mais golpe?

— Parece, mas não é. Quando eu era "cego" por três vêzes o Déo me deu um cruzeiro e tirou trôco de dois. Não é golpe, é?

★ TRÊS ! ! !

Emilinha gravou a valsa "Lembrando Paris"; Zezé Gonzaga, o fôxe "Amando Paris" e Luiz Cláudio, o foxe "Não morro sem ver Paris".

N. R. (êsse R quer dizer René) — Puxa vida, pessoal! Que é que há? Será que vocês não querem "lembrar", "amar" ou não "morrer sem ver" o Brasil?

★ MAMBO DO GALINHO (AI !)

Caubi Peixoto (cantando) — "Galinho sem vergonha, vou te quebrar a crista, etc..."

Zé Veneno (falando) — Vamos com calma, menino... Primeiro que crista de galo não quebra e galo não tem cara pra se fazer o "serviço"; E, segundo, se você fôsse quebrar a cara de todos os galos sem vergonha, não escapava um sequer!

★ REPÓRTER ISSO

RIO (via Burrice) — Dentre as cartas recebidas pelo cronista René Bittencourt, algumas são de pessoas malcriadas, fans de bagulhos, que pedem para acabar com a campanha contra o excesso de música estrangeira no Brasil. A seguir, ouviremos "Palpite infeliz", samba, com Araci de Almeida.

RIO (via Piedade) — O sanfoneiro Manoel Macedo vive se lastimando porque, apesar de já ter feito algum sucesso e estar atuando constantemente em rádio, não conseguiu que fizessem com êle uma reportagem bacana. A seguir, ouviremos "Vive seu Mané chorando" samba com o Trio Nagô.

★ MEDIDA EXTREMA

A garôta já estava passando de brôto pra balzaquiana e, neca de casório. Os pais estavam aflitos. Afinal o "material" não era tão bofe assim...

— Deixa por minha conta. — disse o marido à mulher — Vamos dar uma festa em casa e pronto.

Dito e feito. O velho fêz os convites e distribuiu à balda. E no dia da festa, lá estava a orquestra do Chiquinho e uma porção de solteiros. Jogadores de futebol e artistas de rádio. Ivon Cúri, Caubi Peixoto, Alcides Gerardi, Carlos Augusto, etc., etc...

— Como? — espantou-se a mulher — Só homens e apenas nossa filha para dançar?

— Essa é boa, mulher! Então pensas que vou dar uma festa pra casar as filhas dos outros?

FLAGRANTES

ACORDEÃO — Completamente feliz, o professor Mário Mascarenhas volta-se para o acordeão e compõe novas e bonitas melodias, agora que Conchita volta a ser o maior motivo de sua vida. Ei-lo, na academia que terá o nome da espôsa.

DIFERENTE — Durante o programa "Audições Gaó", os ouvintes da Rádio Cultura (São Paulo) e o público da TV-Paulista, foram surpreendidos com a presença de um esqueleto que dançava e fumava, enquanto a orquestra tocava.

COMANDO — Luís Carlos Passos e Blota Júnior, respectivamente assistente da direção artistica e diretor das programações da Rádio Record de São Paulo, ai aparecem, congratulando-se pelos êxitos das atrações da poderosa emissora.

CARTAZES — Sempre alegres e queridos do público, Leny Eversong e Pagano Sobrinho são surpreendidos pelo fotógrafo, durante uma festa da gente do rádio. Pagano, evidentemente, contava uma das suas anedotas à Leny, tôda atenta.

DUPLA — Anselmo Duarte e Eliana voltam a filmar juntos, formando uma das mais populares duplas do cinema brasileiro. A película tem o nome de "Depois eu conto", reúne um grande elenco e é dirigida por Jose Carlos Burle.

CANTO — "Depois eu conto" tem a participação de Ivon Cúri, Marion, Jorge Veiga, Carmem Costa, Jamelão, Alcides Gerardi, Vocalistas Tropicais, Linda e Dircinha Batista (na foto) que cantam melodias da época. Breve em cartaz.

DIREÇÃO — Francisco Rizzini e José Fernando Severino, diretores, pela ordem, da Rádio Tupi e TV-Tupi de São Paulo, constituem dois baluartes com que contam as associadas bandeirantes, para o êxito de seus programas e iniciativas.

ÁLBUM — Retrato para o álbum de família é êste que nos mostra a rádio-atriz Talita de Miranda com a sua linda herdeira, Gilza, em pose exclusiva para esta revista. Talita, na vida real, é diferente das personagens que vive no rádio.

CORREIO DOS FANS

LUIZA MARIA PEREIRA SANTOS — (Rio) — Emilinha aparecerá, de novo, em "Minha casa é assim", agora que está em casa nova.

ANTÔNIO VINHA NETO — (E. Santo) — Acontece, apenas, que os artistas mais populares têm correspondência enorme e, por isso, demoram um pouco a responder aos fans.

ODILA ESPERANÇA — (Biriguí) — Você pode ter a esperança de que será brevemente atendida.

CIOMAR CLEIDER — (Minas) — Ainda não se casaram, mas isso deverá acontecer em breve.

RENY SIMÃO FERREIRA — (Jataí) — A Ângela Maria costuma enviar fotos para os fans. Experimente pedir-lhe, escrevendo aos cuidados da Rádio Mayrink Veiga.

ROSA FRANCO — (São Paulo) — Infelizmente não podemos atender ao seu pedido de fotografia. E isso porque não as possuimos para fornecê-las aos leitores.

GINETE DA COSTA TEIXEIRA — (Rio) — Você pede "pelo amor de Deus" para que o Hamilton Frazão apareça em "Minha casa é assim". "Entrevista Teco-Teco", etc. Está certo, vamos tratar de atendê-la.

EULÉLIA LOPES — (Piraí) — A Emilinha mora mesmo em Copacabana.

CÉLIA MACIEL — (Rio Grande do Sul) — Você diz que o João Dias não responde às cartas dos fans? Será que é, mesmo?

SOLANGE MAIA — (Rio) — Como é que ela vai dizer uma coisa que não é?

JORGE RAMOS — (Rio) — Em São Paulo, atualmente, funcionam três emissoras de televisão: a TV-Record, a TV-Tupi e a TV-Paulista.

JANDIRA ALBINO OLIVEIRA — (Caieiras) — A capa com o Caubi, como você deseja, ilustra a edição da revista "Vamos Cantar", que está circulando em todo o Brasil.

OTOMIO BRAZ FUSCO — (Ribeirão Prêto) — Bem, a solução é você continuar escrevendo para a Atlântida.

LUCY AMÉRICO DE SOUZA — (E. do Rio) — Enderêço do Carlos Augusto? É o mesmo da Mayrink, rua Mayrink Veiga, 15.

CÂNDIDO QUEIROZ — (Itajuipe) — Não temos informações a respeito. Vamos apurar, entretanto.

MANOEL F. ALVES — (Estado do Rio) — Não achamos que seja lá muito fácil conseguir que o Nelson Gonçalves grave a sua melodia. Entretanto, lute pelo seu ideal, procure-o (já que reside tão próximo à capital) e convença-o.

NÁDIA RODRIGUES — (São Paulo) — Você deseja que o César e a Ivone apareçam numa capa, beijando-se espetacularmente? Bem, vamos ver se é possível fazer a fotografia.

MARIA APARECIDA G. PADILHA — (Rosário do Sul) — É totalmente impossível fornecer-lhe os endereços particulares de artistas. Tente escrever-lhes, porém, utilizando-se dos endereços das emissoras em que êles atuam.

MARIA SALOMÉ BRÍGIDO DE SOUZA — (Minas) — Calma, irmã. A reportagem com a Mara Abrantes está sendo caprichada e sairá numa das próximas edições.

VALDELIN ROCHA — (Campos) — Se a Angela Maria vai deixar o rádio, depois do casamento? Não. Principalmente agora em que ela se encontra no auge da carreira.

MARIA LILA LIFONT — (Rio) — Capa com Emilinha, César e Francisco Carlos? Nesta edição, pelo menos, aparecem os dois primeiros.

SÍLVIA SODRÉ — (Rio) — A vez do Arnaldo Moreira está chegando.

ODETE CORREIA — (Nilópolis) — Nossa! Não diga? É mesmo?

o cheiro de suor

desaparece com

Frigia

Desodorante em bastão, moderno e eficaz, FRIGIA, protege contra a transpiração excessiva e é inofensivo à pele. FRIGIA não é gorduroso, não mancha nem corta a roupa, e é de fácil aplicação.

Agora também em *modêlo de luxo*, com *novo* perfume, em *nova* embalagem e tamanho *grande*, que é mais vantajoso do que FRIGIA "normal"

IA-2210

PREÇO DO MODÊLO GRANDE DE LUXO Cr$ 39,50

PREÇO DO TAMANHO NORMAL Cr$ 22,50

UM PRODUTO HERMANNY

CORREIO DOS FANS

REGINA CÉLIA DE LIMA — (Araruama) — Puxa! Você pede uma capa que é quase impossível. Mas a gente, pelo menos pode tentar...

M. F. PEIXINHO — (Rio) — Bom, amigo, o melhor mesmo, é você endereçar a pergunta à própria Olivinha Carvalho.

HILA OLIVEIRA — (Campina Grande) — Tudo indica que o casamento aconteça, realmente, ainda êste ano.

LUZIA DIVA BERGAMINI — (Pontal) — Está bem, irmã, diremos tudo, tudinho, à Emilinha.

MARIA DE LOURDES — (Rio) — O Romeu Fernandes, é claro, também terá sua vez na capa. Esperemos.

MARYLAND DA FONSECA — (Marquês de Valença) — Agora, totalmente impossível. Só quando a Dalva de Oliveira voltar é que poderemos cogitar da reportagem que você deseja.

NILDA GLÓRIA LIMA — (Piraí) — Por que não sai uma reportagem com a Luz del Fuego? Mas, já sairam diversas. E outras virão, é claro.

VALMOR JOSÉ ALFREDO — (R. G. do Sul) — Os artistas sertanejos também têm vez, sim. Mas acontece que as nossas reportagens procuram abordar a oportunidade dos assuntos. Vamos incluir a rapaziada numa entrevista.

VANDERLEY SANTOS — (Governador Valadares) — Bem, nesta edição, pelo menos você encontra uma boa reportagem com o Ivon Cúri. Veja no início da revista.

ALTAIR DA ROCHA GOMES — (Belém po Pará) — Voce pode obter uma foto do Cyll Farney tentando, por carta, escrever-lhe aos cuidados da UCB rua do México, Rio.

TEREZINHA SIMÕES — (Rio Grande do Sul) — Capa com Emilinha e Bill Farr? Providenciaremos.

ARMANDO ROSA DA SILVA — (Limeira) — Você deseja que a Marlene seja eleita "A Voz do Brasil"? É um belo título.

ODETE BATISTA — (São Paulo) — Claro, o Orlando Silva aparecerá naquelas seções.

FERNANDO LOURENÇO — (São Paulo) — A reportagem que você deseja aparece nesta edição, páginas 30 e 31. Ok?

LUZINETE SILVA — (Caruarú) — Já saiu em diversas capas. Mas virá, evidentemente, em outras. É só aguardar.

CYMA SOUZA DE MELO — (Taubaté) — A Emilinha está se apresentando aí mesmo em São Paulo pela Rádio e TV-Record, às quintas-feiras.

MARIA JOSÉ DIAS — (Bahia) — Não há dúvida! Você é mesmo fan da Emilinha. Vamos procurar atendê-la.

A. ROSA DA SILVA — (Limeira) — E, vejamos: você agracia à cantora Elen de Lima com o título de "A deusa da voz". Tá bom.

DELMA GONÇALVES — (Rio) — Não há dúvida. Teremos todo o interêsse em atendê-la.

TÂMARA MARIA — (Joinville) — É comprometido, sim. Êle próprio o declarou em reportagem que publicamos há algum tempo.

MARTHA E MARINETE — (Goiânia) — Bem, o assunto tem sido focalizado com a projeção que merece. Talvez possamos encontrar novos ângulos, quem sabe?

LIA MARTINS — (Rio) — Sua carta é muito interessante e traz uma sugestão realmente apreciável. Difícil executá-la, entretanto, em face de dificuldades fotográficas.

ESTER MARIA — (São Paulo) — O Sílvio Mazzuca já foi focalizado, sim, em nossas páginas. Mas você pode aguardar porque em breve faremos uma reportagem com êle.

PMITES PONIVERNOS — (Lins) — Seu nome é êste, mesmo? Não entendemos sua letra. E pelo que chegamos a decifrar, parece-nos que o assunto envolve questões políticas, nas quais não nos envolvemos.

LOLITA CELINA SOUZA — (Minas) — Emilinha é localizada, para correspondência, no enderêço da Rádio Nacional. E Ângela Maria aniversaria a 13 de maio.

MARIA APARECIDA — (Volta Redonda) — E não é que você advinhou os nossos pensamentos?

LENIR RODRIGUES — (Estado do Rio) — Vamos providenciar para o mais breve possível.

CÉRVIA DE SOUZA TOLEDO — (Minas) — Vá lá que seja, irmã. Aí fica o seu aviso às fans de Ângela Maria e Francisco, para uma troca de correspondência: rua Rodrigues da Cunha, 1.014, Uberlândia.

VERA MARIA SALES — (Rio) — Vamos públicar tudo o que você deseja numa próxima reportagem.

MARYKA CARNEIRO — (Rio) — Não há dúvida, o Paulo Gracindo vai figurar numa capa.

CARMEM ROSA — (São Paulo) — Você insiste numa reportagem com o José Lopes, da Nacional Paulista, que, em sua opinião, é o maior. Perfeito, irmã. Vamos fazer todo o possível para atendê-la.

JURACI VIEIRA DA SILVA — (Visconde do Rio Branco) — Veja a resposta anterior.

FLORIANO DE GÓES — (Rio) — Como é que é? Essa não!

TELEFONES DAS EMISSORAS

CONTINENTAL	42-6419
ELDORADO	43-3584
GLOBO	32-4233
GUANABARA	32-8199
JORNAL DO BRASIL	22-1519
MAUÁ	22-4960
MAYRINK VEIGA	23-5991
MAPINGUARI	42-9960
METROPOLITANA	32-1859
MINISTÉRIO	43-3484
MUNDIAL	22-1995
NACIONAL	43-8850
RELÓGIO FEDERAL	43-2523
ROQUETE PINTO	22-8174
TAMOIO	23-1647
TUPI	23-1647
VERA CRUZ	43-2572
TV-RIO	27-9419
TV-TUPI	46-9411

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: .....

.....

.....

Nome: .....

Endereço: .....

CARLOS HENRIQUE, CAMPEÃO DE "JINGLES"

FALANDO TAMBÉM SE FAZ FORTUNA

Texto de FERNANDO LUÍS — Fotos de E. MELLO

Carlos Henrique é um eficiente animador que, apesar de seus vinte e seis anos de idade, é um veterano com quinze anos de atividade no rádio para onde ingressou com apenas onze anos de idade, já como cantor contratado, na cidade do interior de São Paulo, onde se criara. Conversando com o repórter, Carlos Henrique vai detalhando coisas de sua vida profissional sem deixar, no entanto, de se referir à família, pois um de seus filhos, estava ansiosamente esperando para a voltinha de tôdas as tardes pelo bairro.

Como resultado de nossa palestra, fizemos uma série de perguntas que foram ràpidamente respondidas:

— Por quê você escolheu Ângela Maria para madrinha de seu programa?

— Não fui eu pròpriamente quem escolheu, apesar de gostar imenso de nossa cantora, mas fiz um concurso de base nitidamente popular, em que foi escolhido o nome de Ângela Maria para madrinha do programa. Logo, quem escolheu a aplaudida cantora foi o público ouvinte e não eu.

— Você a presenteou com um disco de ouro, quanto custou, pode-se saber?

— Vinte e cinco mil cruzeiros!

— Você, todos sabem, é um dos locutores mais procurados para gravações comerciais. Quantos "jingles" gravou até hoje?

— De pronto não lhe posso dizer o número exato, porém posso assegurar que passou da casa dos milhares há muito tempo.

Vivendo para o lar, Carlos Henrique aproveita, nêle, todos os seus momentos disponíveis, que são poucos, dadas as suas muitas atividades no rádio e propaganda.

— Quanto costuma ganhar em média com a sua publicidade?

— Entre salário e percentagens nos anúncios, consigo em média mensalmente, de 60 a 70 mil cruzeiros!

— Já que estamos tratando de anúncios, qual o melhor mês, ou época para se conseguir contratos?

— Fim de ano.

— Novembro e dezembro?

— Não. A partir de agôsto já se consegue bons contratos publicitários, sendo que, de janeiro a março, a situação de quem trabalha no ramo publicitário é verdadeiramente dramática.

— Quanto você costuma cobrar para gravar um "jingle"?

— Quinhentos cruzeiros.

— O que é que você gosta mais de fazer fora do rádio, nos seus momentos de folga?

— Jogar volibol na praia.

— Qual o seu tipo feminino preferido?

Carlos Henrique sorriu e declarou de pronto:

— O da minha espôsa. Cabelos castanhos, olhos também e, exatamente como a conheci e se encontra até hoje.

— Você tem quantos filhos?

O animador, a espôsa e os dois filhos, um casal de garotos.

Eis o que se pode chamar de retratos de uma família feliz. Com o amor da esposa e o carinho dos filhos, Carlos Henrique diz que tem tudo para ser feliz. Inclusive fortuna, que está fazendo com a sua voz

— Um casal. O Carlos Henrique com 4 anos e Rosângela Fátima, com dois.

— Você gostaria de empregar sua atividade noutro setor?

— Sim, na televisão, onde aliás já atuei, diante das câmeras da TV-Rio.

— Já fêz cinema?

— Comecei. porém, desisti por falta de tempo.

— Se não fôsse radialista que profissão abraçaria?

— Negociante.

— Na sua opinião o que é preciso para se vencer no rádio?

— Persistência, honestidade e dedicação ao trabalho.

— Você nasceu aonde?

— No interior de São Paulo, Itapeva, mas fui criado em Itapetininga onde ingressei no rádio.

— De lá para onde você foi?

— Para a capital bandeirante, onde atuei na Rádio São Paulo e na Panamericana, vindo dali para a Mayrink Veiga.

— Casou-se em São Paulo?

— Sim. Casei-me lá há cinco anos passados.

E assim terminou a nossa palestra com Carlos Henrique, o locutor mais procurado para as gravações de discos comerciais no Rio de Janeiro.

CUIDE DE SUA CÚTIS...

Perl-it

O Leite de Beleza

em

Maravilhosas

Tonalidades

• OCRE • CLARA • CINETAN •
• HAVANA • MORENA •
• PRAIATAN • BROZEADA •

NÃO ESQUEÇA ! . . .

PARA SUAS COMPRAS DE LOUÇAS, CRISTAIS, LUSTRES, FAQUEIROS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, UTILIZE O

"CRÉDITO REGAL"

lojas Regal

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

NOIVAS

CASEM NO RIGOR
DA MODA COMPRANDO
O ENXOVAL EM

A NOBREZA

(a mascote das noivas)

95 — URUGUAIANA — 95

SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

Foram êstes os "Melhores do Rádio Sergipano em 1955":

Cantor: VILERMANDO ORICO.
Cantora: ZILDA PÔRTO
Locutor-Comercial: SANTOS SANTANA.
Locutor-esportivo: SILVA LIMA
Animador: CARLITO MELLO
Produtor: MILTON FILHO
Humorista: PINO PINOTE
Revelação masculina: CARLOS NELSON
Revelação feminina: IRMÃS XAVIER.

QUANDO A VIDA "VAI DA VALSA",

ALEGRIA VALE MAIS

A Mayrink destaca-se, especialmente, no setor dos programas humorísticos, sem descurar-se entretanto, de suas outras programações. E esta repercussão no grande público é fácil de comprovar — os ditos. tipos, caricaturas e também os comediantes que atuam nessas alegres audições da PRA-9, tornaram-se figuras populares, repetidas e imitadas, com as vozes e as inflexões características.

Nos programas humorísticos da Mayrink, destaca-se "Vai da Valsa", cartaz das segundas-feiras, 21 horas, produzido pelo Haroldo Barbosa, considerado, aliás, como um dos melhores escritores radiofônicos no gênero.

Luís Jatobá, com sua impecável dicção, é o narrador do programa — e as figuras cômicas são vividas pelo elenco de comediantes da Organização Victor Costa, onde brilham nomes como Nanci Wanderley, Êma D'Ávila, Wilma Faria, Terezinha Moreira, Antônio Carlos, Zé Trindade, Matinhos, Francisco Anísio, Altivo Diniz, Mário Sena, Macedo Neto, Urbano Lóes, etc.

O sucesso das audições de "Vai da Valsa" pode ser comprovado também, pela sua repercussão em todo o Brasil — através das ondas curtas da Mayrink, estações ZYZ-27 em 9.575 Kcs., faixa de 31 metros, e ZYZ-28, em 11.775 kcs., faixa de 25 metros.

Numa gentileza da "Água Sanitária Super Globo" — "a pequena que vale por duas — e que agora vale milhões".

Vilma Faria, Nanci Vanderlei, Francisco Anísio e Antônio Carlos, em plena "Vai da Valsa". ★ EM CIMA: o narrador Luís Jatobá.

NOVO SALÁRIO DE ÂNGELA MARIA:

110 CONTOS MENSAIS !

É possível que Ângela Maria, no momento, seja a artista mais bem paga de todo o Brasil. Vejamos: no ano passado, entre rádio, discos e espetáculos, recebeu aproximadamente 4 milhões de cruzeiros! E, ao que tudo indica, ela deverá, em 1956, ultrapassar àquele total, ganhando ainda mais. E merecidamente, porque está — como se diz na gíria artística — com a "bola branca". Tudo o que Ângela grava em disco é sucesso pràticamente garantido, vendendo-se a gravação aos milhares. Por outro lado, os contratos para temporadas no Interior chegam-lhe em profusão, cada qual com vantagens mais tentadoras. Inclusive, até do exterior: Ângela conforme noticiamos, tem contrato já decidido para se apresentar em diversos países da Europa, a trôco de gordas compensações. Contratos, pode-se dizer, no mesmo nível financeiro dos maiores cartazes internacionais — o que diz bem do prestígio da nossa estrêla. Agora, positivando que o seu prestígio artístico é mesmo sólido, Ângela vem de assinar contrato com a Organização Victor Costa para se apresentar na Rádio Mayrink Veiga, TV-Rio e Rádio Mundial e na Rádio Nacional de São Paulo (junto com a TV-Paulista), recebendo, por mês, a importância de 110 mil cruzeiros! Vale dizer que as emissoras associadas, já há alguns meses, ofereceram à Ângela o salário de 100 mil cruzeiros, para que ela se apresentasse nas estações de Rádio e TV do Rio e de São Paulo, pertencentes àquela emprêsa.

A "Sapoti" com o animador Jonas Garret, na sua estréia na TV-Rio, e, abaixo, com a bela Marta Rocha, quando atuaram juntas na Rádio Mayrink Veiga. Marta Rocha deixou o rádio.

HUMORISMO COM AS MAMÃES . . .

No seu programa "Fóra do Ar", Max Nunes satiriza muito uma conhecida cantora que não teve seu contrato renovado nas Associadas e foi para a Socipral (Mayrink e Mundial). Do mesmo modo satiriza um bate-papo da mãe dessa cantora com a mãe de uma Rainha do Rádio — e o bate papo é realmente humorístico. (A sátira é de Araci Costa e o bate-papo é de duas senhoras portuguêsas: a mãe de Dóris Monteiro e a mãe de Araci Costa.

EM PROL DO RÁDIO DO PARANÁ

É a seguinte a diretoria (primeira) da novel Associação Paranaense de Rádio: presidente, Júlio Lara; Membros, Ubiratan Lustosa, Armando Augusto Pires, Sérgio Fraga, Ivan Cury, Paulino Nascimento e Romualdo Ouvaluck. A nova entidade do Paraná tem por mira a defesa dos interêsses dos radialistas paranaenses bem como a "finalidade de interpretar o pensamento, as aspirações, os reclamos, a expressão cultural e cívica da radiodifusão paranaense" — como consta do manifesto lançado pela sua diretoria.

O PLÁGIO DE IBRAHIM SUED

Não vai morrer tão cedo o caso do plágio em que se vê envolvido o cronista social Ibrahim Sued, acusado de ter aproveitado letra de autoria da sra. Iná de Souza (jornalista de Uberaba) para com a mesma assinar um samba chamado "Decepção". Já agora podemos informar que o famoso colunista tem uma prévia defesa para rebater a acusação. Afirmará que o outro autor do samba, sr. Mário Jardim, é em verdade o culpado de tudo, pois foi êle quem apresentou a Ibrahim Sued a referida letra, solicitando-lhe apenas que consentisse em que seu nome (o de Ibrahim) aparecesse como autor do samba. O cronista social concordou. E agora, como se vê, está num beco sem saída... Podemos adiantar ainda que conhecido advogado já ofereceu seus préstimos a Ibrahim Sued para defendê-lo na ação que lhe moverá a sra. Iná de Souza.

Rádio em Revista São Paulo

● Ercília Block, que pertenceu ao elenco da Rádio Gazeta durante vários anos, assinou contrato com a Rádio e TV-Tupi.

● **Quando esta edição estiver circulando, Nhô Totico já deverá ter reiniciado suas atividades na Bandeirantes, depois de ter se afastado para tratamento de saúde.**

● Edman Ayres de Abreu foi contratado pelas Associadas, para animador do programa "Campeões Musicais".

● **Leny Eversong assinou contrato com o empresário Klinger para uma excursão de três meses em países da América do Sul.**

● Até o momento em que redigíamos estas notas Henzo de Almeida Passos mantinha entendimentos com a Bandeirantes para a reforma de seu contrato.

● **Gregório Barrios iniciou uma excursão pelo interior de São Paulo em dias da primeira quinzena do corrente.**

● Amaro César solicitou licença à Bandeirantes, a fim de participar das filmagens de "Homens sem paz".

● **A Rádio Gazeta já tem tôdas as medidas providenciadas para a instalação de sua emissora de televisão, ainda êste ano.**

● Hector Lagna Fieta, após longo período de ausência, já retomou seu lugar nas Associadas.

● **Milton Camargo prepara para lançar na Difusora, um concurso sôbre palpites de futebol, em colaboração com a ACRESP.**

● Biguá estreou dois programas sertanejos na Bandeirantes: quartas e sextas, às 20 horas.

● **Carlos Lombardi irá em agôsto próximo à Argentina, em excursão que durará cêrca de um ano.**

● A Rádio São Paulo contratou a rádio-atriz e tele-atriz Elvira Samara.

● **Osvaldo Molles escreve mais um programa humorístico, na Record. "Bangalô e Maloca", apresentado às têrças, às 21,30.**

● O guitarrista Oscar Aleman, acompanhado de seu conjunto, deverá se apresentar em São Paulo, no mês de junho próximo.

● **Uma nova dupla que vem surgindo no rádio da paulicéia: Neide Fraga e Gasolina, atuando na Record.**

● Cidália Meireles tem novamente o seu horário exclusivo na Record às sextas-feiras, às 19,05.

● **Comenta-se em São Paulo que Fred Jorge, que se encontra nos Estados Unidos, fôra vítima de roubo, ficando sem recursos, inclusive para regressar ao Brasil**

FEITIO 500, GARCIA, Direita, 191

Rádio em Revista RIO

● **Estêve no Rio o empresário Klinger, visando cantoras para excursão ao Uruguai. Estiveram (e estão) em suas cogitações, Emilinha Borba, Angela Maria e Marlene.**

● Confirmando os nossos prognósticos, Osvaldo Luís assumiu a direção da Rádio Roquete Pinto.

● **E' pensamento do sr. Rubens Berardo dar vida independente às suas duas emissoras, Metropolitana e Continental que, como se sabe, atuam administrativamente em conjunto.**

● A cantora Carminha Mascarenhas tem convite para uma excursão a Portugal e Espanha, tudo dependendo de detalhes.

● **O produtor Nei Lopes (filho de Saint Clair Lopes) deixou a Rádio Nacional, transferindo-se para a agência Mc Cann Erickson.**

● Tôdas as atenções do sr. Victor Costa estão atualmente voltadas para a TV-Mayrink, cuja inauguração se deverá processar antes da TV-Nacional.

● **Comenta-se que a novela "Alma Danada" que a Nacional está transmitindo, é uma tradução do romance argentino "A Avó".**

● Sady Cabral, um dos bons valores da atualidade, no rádio, cinema e teatro, seguiu para São Paulo depois de notar a falta de interêsse das emissoras do Rio, em aproveitá-lo.

● **Renovaram com a Tupi a cantora Célia Vilela e a rádio-atriz Alda Cotrim.**

● A Rádio Copacabana vem realizando uma seleção de música popular brasileira, em audições diárias a partir das 20,30

● **Foi sorteada no auditório da Mundial, a segunda viagem à Portugal, no programa "Portugal de perto e de longe". Na ocasião, foi oferecido um coquetel à imprensa especializada.**

● A Nacional contratou para o seu quadro de locutores, Alfredo Canthé, que pertencia ao departamento de divulgação daquela emissora.

● **O Trio Madrigal solicitou licença à Organização Victor Costa, por tempo indeterminado.**

● O barítono Hélio Paiva apresentou-se durante a primeira quinzena do corrente, no Municipal, participando das óperas "Adriana Lecrouvreur" e "Madame Buterfly".

● **Para atuações na Rádio e TV, as Associadas contrataram a intérprete La Mexicanita, cantora folclórica azteca.**

● O humorista Silvino Neto solicitou rescisão de contrato à OVC, tendo sido atendido.

● **O sr. Ismael Bitencourt apresentou, na Rádio Copacabana, no dia 13 do corrente das 12 às 18 horas, dois programas especiais em homenagem ao "Dia das Mães".**

● O programa de José Mauro "Hip-Hip Música", na Tupi, comemorou a passagem de seu primeiro aniversário oferecendo um coquetel à crônica radiofônica.

● **Estreou na Mundial o prof. Natan, com o programa "Seu nome, seu destino". Têrças-feiras às 14,05.**

PRIMEIRO FESTIVAL DO RÁDIO

A exemplo dos Festivais de Cinema, que se realizam constantemente por várias partes do mundo — no Brasil já foram organizados cinco — também teremos agora o Primeiro Festival do Rádio. A iniciativa é da REVISTA DO RÁDIO e vem sendo planejada há longo tempo. Sòmente está sendo lançada neste momento porque só agora as bases e finalidades do FESTIVAL DO RÁDIO se acham completamente elaboradas. De início poderemos adiantar que foi escolhida a capital de São Paulo para a realização dêsse primeiro Festival em que estarão congregados radialistas de tôdas as partes do Brasil. Outros detalhes iremos dando em edições seguintes, mas há ainda informes que já podem ser fornecidos: o Primeiro FESTIVAL DO RÁDIO terá o apoio da Associação Brasileira de Rádio e sua realização, em São Paulo, está marcada para o mês de junho próximo.

200 MIL

Elza Laranjeira vai fazer uma grande excursão contratada por uma firma de fogos juninos. De 23 de maio até 23 de junho. Irá receber pela temporada 200 mil cruzeiros. Começará em Londrina, seguindo depois para Nova Iguassú e Caxias. Cantará em 14 cidades, incluindo Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Belém.

MEIO MILHÃO

Júlio Rosenberg acaba de lançar mais um programa na Record. Êle agora está com o horário das 17,30 às 18,30, diàriamente de segunda a sexta. O contrato de publicidade é de meio milhão de cruzeiros mensais.

Cursos de
Acordeon,
BALLET,
PIANO,
DECLAMAÇÃO,
VIOLINO
VIOLÃO,

★

Grande auditório exclusivo da Academia para audições de qualquer espécie.

★

O mais completo sortimento de músicas para acordeon. Peçam catálogos e comprem pelo reembôlso postal.

★

Séde própria

★

Direção geral de MARIO MASCARENHAS

★

Diplomado nos Estados Unidos e Argentina.

Academia Brasileira de Artes

Mario Mascarenhas

RUA ÁLVARO ALVIM, 24 — 2º PAVIMENTO

TELS.: 42-4615 — 22-5443

Filiais em todo o Brasil

FESTIVAL DE CINEMA CONSAGRADO PELO RÁDIO

FALA ADOLFO CRUZ, O ORGANIZADOR

Como é sabido, realizou-se em Caxambu, o festival da "V Semana do Cinema Brasileiro", organizado pelo crítico cinematográfico e radialista Adolfo Cruz, em combinação com a Prefeitura daquela cidade mineira. Diversos comentários surgiram, alegando fracasso do Festival, como a falta de cartazes reais do cinema, nomes conhecidos, etc. Para melhor esclarecer nossos leitores, procuramos Adolfo Cruz, na Nacional. De início, perguntamos ao organizador do Festival, quais os motivos que fizeram surgir os comentários desabonadores. Eis a resposta:

— O motivo dos comentários, foi ùnicamente porque tive o propósito de evitar a orgia desenfreada de nomes que não representam de fato, o cinema nacional.

Ao observarmos a presteza com que Adolfo Cruz nos respondia, mantivemos então um diálogo:

— Como e quando nasceu a idéia do Festival?

— Nasceu de uma sugestão que dei no microfone da Nacional, no meu programa "Cinelândia Matinal", em princípios de março.

— Por que elementos habituados a comparecerem a outros festivais não foram convidados para êsse?

— Porque êsses elementos dificultam, de certo modo, a ação dos responsáveis pelos festivais, os transformado em coisa de rotina. É necessário se aceitar o pensamento de Alziro Zarur: "Renovar ou morrer..."

Comenta-se que houve anormalidades. Tem fundamento?

— Estava à frente do movimento, e desconheço tais anormalidades. Que os acusadores apresentem provas!

— Houve jôgo, como se propala?

— Aplico o plural: jogos, eu presenciei sim; mas, junto à piscina do Parque das Águas. Competição entre os artistas. Agora, jôgo no duro, roleta, e etc., vi em Punta del Este...

— Durante o Festival verificou-se algum incidente?

— Não. O ambiente era de franca camaradagem.

— O "Rádio" teve bom comportamento no Festival?

— Devo, com orgulho como radialista e falando a uma revista querida nos círculos radiofônicos, dizer sinceramente que o "Festival de Cinema de Caxambu", ou seja, a "V Semana do Cinema Brasileiro", foi a consagração do rádio. Apresentação de Marlene, Adelaide Chiozzo e outros, na praça pública, na boate, a procura de autógrafos nas ruas e, a popularidade indescritível do pessoal do microfone. Todos se comportaram maravilhosamente.

— Como foram recebidos os cartazes radiofônicos?

— Marcaram um grande sucesso. Muito carinho lhes dispensaram os fans caxambuenses. Gostaria até de sugerir à REVISTA DO RADIO, que pensasse num "Festival do Rádio", em Caxambu. Estou seguríssimo de seu triunfo e certo de que o Departamento Municipal de Caxambu, na pessoa do prefeito Paulo Melo e sr. Elias Ferreira aceitariam de imediato a idéia.

— Você organizaria, caso convidado, outro Festival de Cinema?

— Jamais! Contei com a solidariedade de grandes nomes, porém, tive que lutar muito para não ser injustamente desmoralizado.

— Quanto deve ter sido gasto com o Festival?

— Gastos mínimos. Não sei exatamente o montante. Os hotéis cooperaram, e houve permutas em passagens.

— Tôdas as finalidades do Festival foram atingidas?

— As principais. Fizemos propaganda do cinema nacional e dois filmes inéditos foram mostrados ("Leonora dos Sete Mares", com Arturo de Cordoba e Rodolfo Mayer e "Fuzileiro do Amor", com Mazzaropi e Margô Morel). Também a Prefeitura de Caxambu ganhou muito com a propaganda. É a história do "falem mal, mas falem..."

— Aborreceu-se muito com as ocorrências?

— Absolutamente. Apenas me defendí, quando era levado pelas circunstâncias, a esclarecer o público.

— A quem atribui as "ondas" que se levantaram?

— Aos desajustados no mundo artístico nacional. Combatem tudo, desde que não se possam "defender"... Eu mesmo fui atacado pelo cronista da TV-Tupi, quando uma semana antes do Festival disse que era um "festival da arrumação". A resposta, dei sete dias depois, quando no próprio Canal 6, recebi um troféu pela organização da festa do nosso cinema, incluindo-me (perdoem a falta de modéstia) entre os melhores da semana.

Anselmo Duarte, em Caxambu, posa para o cinegrafista da TV.

Mará Rúbia e Adolfo Cruz, num leilão ● Rodolfo Mayer não chegou para os autógrafos.

ENCONTROU A MÔÇA DOS SEUS SONHOS

Texto de MAX GOLD — Fotos de E. MELLO

No dia 26, sábado, às 17 horas, casará na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, o radialista Haroldo Eiras com a srta. Bilá Alvim. Haroldo, que há pouco foi escolhido como o "disc-jockey" do ano, é responsável pelo programa "Ao encontro da Música" que a Metropolitana apresenta às segundas, quartas e sextas-feiras ao meio-dia e, também, "contact-man" da Metropolitana e Continental, junto às agências de publicidade.

O casamento será na dita Igreja de Santo Antônio dos Pobres em pagamento de uma promessa da noiva que é devota do Santo. Os padrinhos da cerimônia religiosa serão: dr. Murilo Berardo e senhora (por parte do noivo) e o sr. Roberto Paiva e senhora (por parte da noiva). O sr. Roberto Paiva não é o cantor que usa também êste nome, mas sim o cunhado da noiva.

A cerimônia civil será realizada um dia antes, no dia 25, às 11 horas, na residência da irmã de Haroldo, sra. Alberto Borgeth Filho. Os padrinhos do civil serão: dr. Francisco Eiras e senhora (pais do noivo) e sr. Gualter de Faria Alvim e senhora (pais da noiva).

●

Haroldo Eiras conheceu Bilá numa festa na Tijuca, em casa de amigos comuns. Isso foi há dois anos, em princípios de 1954. Seus amigos lhe pediram que acompanhasse ao violão e ouvisse a voz de u'a môça que ali estava. Haroldo preparou-se para o pior, pois estava acostumado a ter que ouvir em tudo quanto era festa que ia, alguma môça que alguém achava que tinha voz e que na realidade não tinha voz alguma. Quando Bilá acabou de cantar, foi a vez de Haroldo pedir para ela cantar mais um número e depois mais outro, de tal forma que o resto da noite ela passou cantando.

Haroldo entusiasmou-se e resolveu levá-la à alguma gravadora para que ela perpetuasse sua voz em discos. Com estas idas às gravadoras, foram tornando-se mais íntimos, até que de repente descobriram que estavam apaixonados um pelo outro.

Neste meio tempo houve uma gravadora que se interessou por Bilá e lhe ofereceu um contrato. Bilá tem um timbre de voz no estilo mais ou menos de Ângela Maria e a Continental Discos lhe ofereceu um contrato de dois anos, que ela terminou por assinar. Tratou-se então de escolher repertório, e Haroldo foi ajudá-la neste difícil mister. Assim estavam quase todo o dia juntos e descobriram suas grandes afinidades. Começou então verdadeiramente o namôro e, Haroldo foi adiando a gravação de Bilá. É que êle sabia que feita a gravação, a môça teria que depois cantar em estações de rádio e assim por diante, e êle a queria só para sí. Até que um dia, Haroldo falou com franqueza com Bilá e lhe disse que pretendia casar com ela e que gostaria que ela abandonasse o projeto da carreira artística para cuidar do lar que iriam formar.

●

Foi assim que a carreira de Bilá como artista, terminou antes de começar. Ela porém não se aborreceu com isto, pelo contrário, está mais satisfeita de ter conquistado Haroldo do que de conquistar a preferência do público.

Bilá era, até a época do casamento, funcionária do IAPC, onde trabalhava há seis anos e onde sua família ocupa posição de destaque. Ela nasceu em Ubá, Minas Gerais, e descende de uma família tradicional, pois seu avô foi um dos fundadores da cidade. Ari Barroso, que também nasceu em Ubá, foi aluno de piano de uma tia de Bilá, d. Glorinha, que veio especialmente ver o casamento da sobrinha e que fala com carinho do aluno, hoje famoso.

Depois do casamento, Haroldo e Bilá seguirão para São Paulo, em viagem de lua de mel, só regressando 15 dias depois ao Rio. Vão morar em Botafogo, bairro que Haroldo mais aprecia, pois sempre morou lá.

Bilá vai dedicar o seu tempo ao cuidado do lar e a auxiliar Haroldo a preparar seus programas, o que já vinha fazendo. Cada programa de "Ao encontro da Música", demanda 3 ou 4 horas de seleção, preparação e redação. Bilá que é boa datilógrafa, vai redigir os programas sob a orientação do marido.

Tôdas estas informações nos prestou Haroldo Eiras, feliz e satisfeito em seu escritório na Emissora Metropolitana, onde o fômos encontrar alguns dias antes do casamento.

— Interessei-me pela artista — finalizou Haroldo — e apaixonei-me pela mulher.

Haroldo e a noiva preparam um programa de rádio. Como se vê, há perfeita identidade entre êles.

● ● ●

A mãezinha do disc-jockey, dona Gabriela, faz muito gôsto no casamento. Pelo Haroldo, Bilá desistiu até de ser cantora!

Agora, a concretização de um belo sonho de amor.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano IX — N.º 350
26 de maio de 1956
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045
★
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911
★
SECRETARIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REDAÇAO:
CHEFE: Borelli Filho ★ ASSISTENTES: Roberto Reis, Gerson Souza Monteiro e Mário Borelli ★ REPÓRTERES: J. Cáspary, Max Gold, Waldemir Paiva, Fernando Luiz e Hélio Tys ★ COLABORADORES: Renê Bitencourt, Henrique Campos, Emilinha Borba, Cândida Molina, Alziro Zarur, Mário Júlio, Wilson Angelo, Júlio Lara, Mário Teixeira e Machado Gomes ★ DEPARTAMENTO ARTISTICO: Wallace Láus e Pierre Garnotel ★ DEPARTAMENTO FOTOGRAFICO: Eufrosino Melo, Hélio Brito e Carlo Iadeluca.

CAPA

Um instante de brincadeira, entre César e Emilinha, é o flagrante que oferecemos hoje aos leitores. Ambos são artistas da Nacional do Rio e da Record de São Paulo. A foto foi feita exclusivamente para esta revista.

BILHETE AO LEITOR

Em poucas linhas nós lhe queremos avisar, leitor amigo, que na edição vindoura vamos, entre muitas outras coisas, lhe oferecer notícias de Dalva de Oliveira (que há tanto tempo está fora do Brasil), uma reportagem fotográfica feita na casa de Marilena Alves, no seu aniversário, com a presença de vários cartazes e entre êles Ângela Maria — e muito mais: Carminha Mascarenhas vista pelo Buraco da Fechadura, revelações de Aurora Miranda e fotografias do casamento de um popular animador. Além das secções habituais.

NÃO HÁ PERIGO PARA O RÁDIO

● **Não há razão para receio. Mas a apreensão continua, como se realmente perigo houvesse. Como se em verdade a TV se constituisse numa ameaça ao Rádio. O que não se dá. Mais precauções deveria ter o Cinema. E o próprio Teatro, velha arte que tem reagido a tôdas as investidas, como a do Cinema e a do Rádio. Não há mesmo razões para temores. O que deveremos alimentar é a expectativa de que a Televisão é o avanço moderno em constante desenvolvimento. Tudo isso que já vemos, mórmente no Brasil, é marco inicial, porque muito há-de vir por aí, em TV. Onde mais precisa avançar a Televisão — e justamente onde ela menos tem avançado, ou pelo menos o faz muito lentamente — é no sentido técnico. E convenhamos que os passos a vencer serão muito difíceis.**

● **E' fato que estatísticas recentes acusam os prejuizos que na América do Norte está causando a Televisão ao Cinema. Aí sim, deve residir um perigo que cabe aos homens do cinema contornar — e êsses homens do cine são naturalmente os mesmos, ou virão a ser. Mas entre Rádio e Televisão a coisa é diversa. São formas opostas. O mais que se poderá admitir é a complementação, ou seja, Televisão e Rádio operando e progredindo em passos conjuntos. As técnicas e as finalidades são diversas. Um programa em Rádio é uma coisa, em TV outra totalmente. Muito mais a Televisão se assemelha a Cinema ou Teatro. Jamais a Rádio. E o que não se pode negar é que a TV terá que ir buscar nos outros três setores o material humano, artístico, de que necessita. Por aí se vê como se completam.**

● **Em um ponto parecia perigar, realmente, a concorrência da TV. Era no que dizia respeito às apresentações de competições esportivas. Mas nem aí há base. A transmissão pelo Rádio satisfaz muito mais a quem deseja apenas ouvir, saber, sentir. Os que categóricamente gostam de ver, ver as disputas, êsses jamais terão na TV a satisfação total. Não se pode negar, isso sim, que o campo para Televisão em matéria de transmissões esportivas é extenso. Mas não esqueçamos que a TV é local, é efeito para área restrita jámais conseguindo as distâncias que as ondas do Rádio podem alcançar. Até que se formem cadeias de emissoras de Televisão, muito há que esperar. E note-se que essas rápidas conjecturas não se estenderam, como podiam, ao terreno econômico-financeiro. Porque aí o Rádio venceria longe, como diversão fácil e acessível às camadas populares. Por anos seguidos a Televisão será ainda objeto de luxo.**

ANSELMO DOMINGOS

ÊSTE MÊS FAÇA COMO TODO O

RIO AMIGO

Compre tudo o que precisa para V., sua família e seu lar, em

LOUCURAS DE MAIO

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

d'O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

A MAIOR PROMOÇÃO DE VENDAS DO RIO DE JANEIRO

o sabonete

"BIG"

É um "big" argumento
para você usar
um "Big" sabonete

"BIG"

- NO TAMANHO
- NA FRAGRÂNCIA
- NA ESPUMA
- NO NOME

Sândalo ☆

Chipre Origan

Colônia Jasmin

☆ Narciso

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.